



# **Teatro Nacional São João, E.P.E.**

## **Relatório e Contas**

### **3º Trimestre de 2013**



**GOVERNO DE  
PORTUGAL**

**SECRETÁRIO DE ESTADO  
DA CULTURA**

**TNSJ**

**TEATRO  
NACIONAL  
SÃO JOÃO  
PORTO**

**RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**  
**3º Trimestre de 2013**

## Principais indicadores

3º Trimestre 2013

(valores em euros)

	Real 1º Trimestre 2013	Real 2º Trimestre Acumulado 2013	Real 3º Trimestre Acumulado 2013	Previsão 3º Trimestre Acumulado 2013	Desvio %	Previsão Anual 2013
Número médio de colaboradores	86+8	86+7	87+3	88+8		88+8
Públicos (*)	19.334	49.696	60.562	47.977	21%	58.384
Número de Récitas (**)	171	409	533	330	38%	400
EBITDA	114.870	282.732	413.169	159.000	160%	225.500
Volume de negócios	87.413	120.488	304.208	268.200	13%	354.000
Valor acrescentado bruto cf	746.901	1.468.609	2.148.301	1.918.177	12%	2.591.500
Meios libertos líquidos	114.870	282.732	413.169	159.000	160%	213.000
Investimento (sem imob. em curso)	11.662	58.250	256.626	803.475	-68%	816.230
Activo líquido	3.159.283	2.022.831	2.371.650	2.255.474	5%	2.064.042
Passivo total	2.191.344	936.674	1.199.145	754.555	59%	563.123
Capital próprio	967.939	1.086.157	1.162.506	1.500.920	-23%	1.500.920
Fundo de maneio	89.138	210.411	143.472	-42.892	-434%	5.608
VABcf per capita	7.946	15.791	23.870	19.981	19%	26.995
Prazo médio pag. fornecedores (dias)	36	30	26	14	86%	16
Autonomia Financeira (%)	31%	54%	49%	67%	-27%	73%
Liquidez geral (%)	104%	122%	112%	94%	19%	101%
Solvabilidade (%)	44%	116%	98%	199%	-51%	267%
Endividamento (%)	69%	46%	51%	33%	55%	27%

### Notas:

(\*) Os números de públicos incluem digressões, de acordo com o anexo 3 – Relatório Públicos 3º Trimestre 2013

(\*\*) As récitas dizem respeito a todas as iniciativas realizadas nos 3 espaços: TNSJ, TECA e MSBV, com exceção das visitas-guiadas.

Senhor Secretário de Estado da Cultura  
Senhora Ministra das Finanças

### Excelências:

No cumprimento das disposições Legais e Estatutárias, nomeadamente o que se dispõe no art. 19º e 21º dos Estatutos do TNSJ, conforme Anexo ao DL n.º 159/2007, de 27 de Abril, e no art. 13º do DL n.º 558/99, de 17 de Dezembro, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 300/2007, de 23 de Agosto, vem o Conselho de Administração do TNSJ submeter à apreciação de Vossas Excelências o Relatório de Evolução da Atividade, referente ao terceiro trimestre de 2013.

## I. EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

Proceder-se-á à explanação das actividades concretizadas durante o terceiro trimestre de 2013 em comparação com o Plano de Atividades apresentado.

De referir apenas a este respeito que a execução das actividades decorreu conforme planeado e inscrito em sede do Plano de Atividades de 2013.

### 1. MISSÃO

Tal como consignado no Decreto-Lei nº 159/2007 de 27 de Abril, e também confirmado na cláusula 2.1. do contrato-programa celebrado no primeiro triénio de vida desta Entidade Pública Empresarial, continuaram a ser corporizados na atividade desenvolvida os princípios basilares da missão que nos cabe, consubstanciados naqueles que são os nossos valores: excelência, formação, língua portuguesa e memória.

Cumpre contudo referir, uma vez mais, que a dotação orçamental anual assegurada pelo Estado ao TNSJ mantém a redução comparativamente aos anos anteriores a 2012 para os atuais 3.824.229€, o que se revela manifestamente insuficiente para garantir o que consideramos o patamar mínimo de serviço público que nos compete prestar.

Contudo, perante as graves vicissitudes orçamentais que o País atravessa e que fundamentaram a redução de dotação orçamental que foi agora atribuída a esta Entidade, temos vindo a adaptar as metas propostas e as medidas que as permitem alcançar, minimizando consideravelmente o impacto negativo que a redução dos meios causa naturalmente nos resultados alcançados. Assim sendo, congratulamo-nos de, até agora, termos vindo a conseguir travar a proporcionalidade entre a diminuição de meios e a consequente redução nos respetivos resultados.

No presente ano porém a situação descrita é ainda agravada em virtude de o TNSJ ter que se confrontar, com um corte acrescido do montante disponível para a sua atividade de 463.500 € (quatrocentos e sessenta e três mil e quinhentos euros) comparativamente ao ano de 2012, o que torna impossível a programação dos três espaços afetos a este Organismo, bem como o equilíbrio financeiro que conseguimos assegurar no fecho do ano de 2012 (mediante um

gigantesco esforço de diminuição de custos fixos e de reelaboração da programação apresentada, esforços esse que atingiram o seu exponente máximo).

Esta redução acrescida do valor disponível para a atividade em 2013 advém dos seguintes fatores (sendo uns já previsíveis desde final de 2012 e refletidos na programação delineada e outros não, nomeadamente o que resultou por determinação do Tribunal Constitucional):

- a) Necessidade de suportar o aumento de custos de pessoal relativo ao pagamento de um dos subsídios dos trabalhadores (160.000 €), a pagar em duodécimos por determinação da Lei de OE 2013 desde janeiro;
- b) Aumento da taxa de Segurança Social de 1,95 % (em virtude do desaparecimento da taxa reduzida anteriormente prevista para Entidades sem fins lucrativos que era de 21,8% e passou agora para 23,75%) (no montante de 34.000 €);
- c) Finalização do Protocolo de apoio Mecenático celebrado com a “ANA – Aeroportos de Portugal” em 2010 (70.000 € em 2012);
- d) Cativação imposta pelo decreto de execução orçamental de 2013, no montante de cerca de 47.000 €;
- e) Necessidade de suportar agora um novo aumento de custos de pessoal relativo ao pagamento do subsídio de férias aos trabalhadores, no montante de 152.500 € (por determinação na declaração de constitucionalidade do art. 29º da Lei do OE 2013 pelo Tribunal Constitucional).

Tal situação, levou a Administração a solicitar à Digníssima Tutela um reforço de orçamento no valor de 350.000 € (trezentos e cinquenta mil euros) a fim de cobrir os custos inerentes à programação planeada para o último quadrimestre do presente ano, tendo sido atribuído um reforço orçamental de 200.000 € (duzentos mil euros). Este reforço permite ao TNSJ manter a execução da programação planeada para o último trimestre do ano, ficando porém sem capacidade orçamental para assegurar a cobertura dos custos relativos a espetáculos em curso no final de 2013 (previstos no montante de cerca de 200 mil euros, para os quais só existem agora cerca de 50 mil euros).

## 2. PROGRAMAÇÃO

### 2.1. Execução do Plano de Programação

A Programação relativa ao terceiro Trimestre de 2013 foi pensada e desenvolvida tendo em conta as potencialidades e tipologias cénicas das três Casas de Espetáculos que constituem o universo TNSJ, EPE (Teatro São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória), sem descutar o reforço da afirmação nacional e internacional deste Organismo através, sobretudo, da realização de digressões de produção própria, do estabelecimento de alguns “programas em rede” com entidades privadas e organismos públicos sedeados fora dos limites da cidade do Porto, do reforço das relações com as Escolas de Ensino Artístico da Região Norte e de uma cada vez maior aproximação estratégica aos seus públicos e aos agentes culturais do Grande Porto.

No Anexo 1 está refletida a diversidade de iniciativas que compuseram essa Programação, permitindo-nos destacar a digressão do espetáculo *Sombras – A Nossa Tristeza é Uma Imensa Alegria*, de Ricardo Pais, a Moscovo, no âmbito do Festival Internacional de Teatro Tchekhov.

Apresentado durante três noites, no Teatro Mossoveta – um dos mais importantes da capital russa – esta produção foi acolhida de forma calorosa e emotiva por cerca de 3.000 moscovitas que conseguiram ingresso para um espetáculo (já visto por mais 15 mil espectadores) que sonda o modo de ser português, indagando lugares do nosso inconsciente mítico e da nossa personalidade histórica. Tributo apaixonado às mais belas palavras escritas em português (de Almeida Garrett, Alexandre O’Neil, António Ferreira, Fernando Pessoa, entre muitos outros), o espetáculo faz-se de Fado, com recurso a alguns dos mais belos temas tradicionais e modernos, de Teatro, Música, Dança e Vídeo, cruzando estas diversas linguagens num objeto onírico e evocativo atravessado por uma espécie de desdobramento de olhares críticos sobre nós próprios enquanto portugueses.

Das iniciativas inscritas na nossa programação dentro de portas merece destaque a estreia absoluta no **Teatro São João** de um espetáculo concebido a partir do romance de Bertolt Brecht *Os Negócios do Senhor Júlio César*, numa adaptação para cena de Rui Pina Coelho, com encenação de Gonçalo Amorim. Produzido em parceria com o Teatro Experimental do Porto, um dos mais antigos grupos do chamado teatro independente português que vive um momento de notável renovação artística, este espetáculo propiciou aos seus criadores e intérpretes uma investigação teatral sobre as manhas do poder político, a crise do capitalismo e as forças sistémicas que este perversamente exerce sobre o indivíduo. Na verdade, embora o romance de Brecht dialogue com a sua época, marcada pela resistível ascensão de Hitler e pelo terror e miséria do III Reich, o espetáculo faz-nos também comunicar com o tempo presente e as suas contradições, lançando-nos nesse torvelinho onde a História acontece.

No trimestre em análise merece ainda destaque a apresentação no palco do Teatro São João do espetáculo *A Visita da Velha Senhora*, uma comédia trágica de Friedrich Durrenmatt que, de uma forma lúcida e lúdica, nos dá a ver o destino fatal de uma comunidade que é submetida à força arbitrária do poder do dinheiro. Com encenação de Nuno Cardoso, esta peça fala-nos de uma cidade arruinada que espera a visita da mulher mais rica do mundo, concentrando nela todas as esperanças na possibilidade de um resgate que refinancie a economia local e permita à sua gente viver o conforto e opulência que já conheceu. O texto foi escrito em 1956 e qualquer semelhança com a nossa atualidade é pura coincidência. Ou talvez não, porque, como premonitoriamente anotava o dramaturgo suíço, “não há alusões ao mundo contemporâneo, mas o mundo contemporâneo ouve-se aqui”.

Antes de encerrar as suas portas ao público no mês de agosto, para um período de manutenção de equipamentos e ensaios do espetáculo de abertura de temporada, o São João acolheu o *IV Encontro Nacional de Cenografia*. Realizado em parceria com a APCEN-Associação Portuguesa de Cenografia, este encontro visou o debate na Região Norte do país sobre a cenografia e a sua noção cada vez mais abrangente a partir da experiência acumulada nas áreas artísticas, técnicas e artesanais que com ela se relacionam de uma forma mais ou menos direta, como é o caso dos figurinistas, aderecistas, atores, performers e encenadores, que reivindicam uma importante componente cenográfica na sua atividade, ou mesmo pintores, investigadores das artes cénicas, alunos de teatro, etc.

Entretanto, o Teatro São João fora já protagonista de mais uma dupla jornada de jogo e aventura em pleno Verão. Duas iniciativas de formação e convívio dirigidas aos mais pequenos, inscritas no vastíssimo programa do projeto educativo do TNSJ, começaram por proporcionar uma noite diferente (*Uma Noite no São João*) a quem se quis aventurar numa espécie de acampamento no grande palco, com uma misteriosa visita noturna a este monumento nacional habitado por enigmas e ilusões, e acabaram com uma oficina (*Verão no Teatro*) orientada por

formadores das áreas do teatro e da música. Nesta oficina, que se desenvolveu durante dez dias, destinada a dois segmentos distintos (6/8 anos + 9/12 anos), os jovens participantes usufruíram de uma inesquecível experiência ao nível da escrita, da representação e da percussão, que culminou num exercício teatral coletivo.

No regresso das férias escolares, o TNSJ voltou a dedicar particular atenção à formação de públicos, realizando atividades lúdicas e pedagógicas; proporcionando momentos de partilha da construção dos espetáculos programados; provocando conversas informais e descontraídas com os espectadores no sentido de os preparar para lidar com os códigos da representação teatral; organizando oficinas e masters classes de escrita, interpretação e dramaturgia; propondo e orientado a leitura dramatizada de peças teatrais incluídas nos programas curriculares dos ensinos básico e secundário; e estimulando junto da comunidade escolar a produção de trabalhos de natureza plástica. Neste âmbito, destaca-se a oficina *Pimenta na Língua*, que, para além brincar com os sons e os valores das palavras, foi pretexto para partilhar e exercitar mecanismos e sensibilidades que estiveram na criação do espetáculo *Comer a Língua* que em breve sobe a cena no Teatro São João.

O **Teatro Carlos Alberto** (TeCA) abriu a temporada 2013-2014 com a realização de uma mostra de criações de grupos e artistas da Área Metropolitana do Porto que trabalham no limiar da sobrevivência e da visibilidade, que não constam da lista de apoios da Direção Geral das Artes e se confrontam com a falta de espaços de ensaios e de apresentação dos seus espetáculos. Foram dezasseis os grupos/artistas escolhidos para apresentação das suas novas criações neste evento que tomou o nome de *Corrente Alterna - Mostra de Criações Incógnitas*. Para além de um conjunto de performances (algumas delas em estreia absoluta) que invadiram durante dois fins-de-semana bem prolongados o palco e todos os restantes espaços do TeCA, mesmo os mais improváveis e nunca utilizados até aqui como lugares de criação e fruição de espetáculos, também as praças Carlos Alberto e da Batalha foram contaminadas por duas criações cénicas. Na praça vizinha do TeCA, o público foi surpreendido com uma *Xata Biatura* que empreendeu uma viagem de in(ter)venção em torno de obras criadas por Zeca Afonso, José Mário Branco e Mário Viegas, entre outros autores portugueses, dedicadas à mulher e à provocação das mentes, também com recurso à sabedoria popular e aos almanaque do Porto. Na praça fronteira ao Teatro São João, procurou-se explicar a razão da crise que assola toda Europa do Euro numa performance-investigação que recebeu o título de *Procura-se Detetive*. Para ir à raiz do problema que nos trouxe a Troika, o Défice, a Dívida e... a Merkel, houve necessidade de contratar a pessoa mais inteligente, mais perspicaz, mais charmosa e bonita que se conhece no mundo da investigação e... finalmente foi explicada aos mais distraídos a razão da crise. A terminar esta significativa mostra, os grupos e artistas envolvidos na iniciativa juntaram-se a responsáveis das escolas de arte da cidade do Porto e a outros parceiros de ofício num encontro-debate informal para discutir, pensar, resolver (?) coletivamente o futuro das artes performativas na Área Metropolitana do Porto e na Região Norte.

No TeCA destaca-se ainda a concretização de mais uma parceria do TNSJ com uma das escolas de artes da cidade do Porto, no caso contrato a ESAP-Escola Superior Artística do Porto. A partir de "Agamémnon" de Esquilo e "As Troianas" de Eurípides, o encenador e pedagogo Roberto Merino, diretor do Curso de Teatro daquela escola, conseguiu, assim, conferir a dignidade de um palco aos alunos finalistas da Licenciatura em Teatro (interpretação e encenação) para o exercício público de final de curso. *Máquina-Tróia* foi o título do trabalho dramatúrgico resultante das tragédias gregas acima referidas que nos recordou a destruição de

uma cidade tomada pelos exércitos, onde o heroísmo dos vencidos e a imensa felicidade destes supera em beleza a vitória aparente dos vencedores.

O **Mosteiro de São Bento da Vitória** (MSBV) começou o trimestre em análise com o acolhimento de mais uma edição do *MAP/P - Mostra de Processos*, que desta vez teve um capítulo prévio programado em colaboração com a Associação DesNorte / Artistas do Porto. Em vez da apresentação de objetos artísticos acabados, esta iniciativa distingue-se por promover um espaço de partilha de processos de pesquisa e criação artística que permite um contacto mais direto entre o ato da criação e o público: o criador expõe um work in progress, testando os seus pressupostos e linguagens; o público acede a novas propostas criativas, participando do seu crescimento potencial. Aberto à participação de artistas, nacionais e estrangeiros, cujos projetos têm por base o corpo em movimento, este evento faz-se de formatos diversos, que vão da performance ao vídeo, da exposição ao debate, passando pela conferência ou pela análise do portefólio. Em pleno Verão, esta iniciativa, que nos dá conta da multiplicidade de processos e experiências de que é hoje feita a criação artística, reuniu 38 artistas, responsáveis por 38 projetos (performances e workshops), que foram acompanhados por 893 espectadores ao longo de 8 dias.

Ainda no MSBV, mas no Centro de Documentação, o TNSJ voltou a congregar, na noite de terça-feira 24 de setembro, uma comunidade genuinamente *ecuménica* – gente de vários credos, idades, proveniências, unida pela aventura de ler e descobrir em voz alta textos dramáticos de épocas, autores e idiomas diversos. Desta feita, e após as férias escolares, a iniciativa *Leituras no Mosteiro* agendou a leitura de “Electra” de Sófocles, um clássico que marca o reinício de um programa de leituras que nos levará, até ao final do ano, a algumas das mais importantes tragédias, partindo dos textos fundadores gregos até às dramaturgias contemporâneas, onde o trágico perde (ou recria) as suas conotações clássicas.

Na intensa e múltipla atividade desenvolvida no período em análise, de que fazemos acima uma breve síntese, a que acresce ainda um vasto programa de digressões referido em capítulo próprio, parece-nos estar evidenciado o considerável esforço que o TNSJ tem vindo a desenvolver no sentido de manter os níveis de excelência do seu Projeto Artístico e o cumprimento da Missão que lhe é atribuída pelo Decreto-Lei nº. 159/2007 (prestação de serviço público na área da cultura teatral).

## 2.2. Custo Directo do Espectáculo

No trimestre em análise, ocorreu uma redução de custos diretos no valor de 19.976 euros, o que representa uma economia de cerca de 8% face ao total orçamentado, como se lê no Mapa Anexo 4.1 à Demonstração do Resultado Analítico, que a seguir se comenta:

### a) Custos de aquisição externa

No presente trimestre os custos de aquisição externa em espetáculos fechados ultrapassam o valor previsto em 34.245 euros, o que representa um acréscimo de 46% face ao orçamentado. Este acréscimo resulta de alterações registadas na programação, designadamente a inclusão do projeto *Dança no TNSJ* (espetáculos “Zoo” e “Salto”).

**b) Gastos de produção incorporados**

Os gastos de produção incorporados apresentam uma redução de 49.707 euros, tendo sobretudo contribuído para este resultado os Centros de Custo “Luz”, “Cena” e “Maquinaria”. A redução do número de horas imputadas por estes departamentos deve-se sobretudo a mudanças verificadas na tipologia de alguns dos espetáculos de que resultaram menores exigências do ponto de vista dos tempos de montagem.

**c) Gastos dos departamentos de produção**

Os custos suportados pelos departamentos de produção apresentam neste trimestre um acréscimo global de 24.729 euros, em relação ao orçamento, tendo contribuído fundamentalmente para este resultado os departamentos de “Cena”, “Luz” e “Maquinaria”. Este acréscimo centra-se nas naturezas analíticas “conservação e reparação”, “consumíveis” e “produtos de limpeza e higiene”. Refira-se que até ao final deste trimestre a economia acumulada ascende a 70.542 euros, o que representa 6% do orçamento.

**d) Diferenças de Imputação**

A imputação do contravalor das horas prestadas gerou diferenças de imputação no montante de 37.928 euros, o que significa uma redução de 30% em relação ao valor previsto. Os Centros de Custo “Luz”, “Cena” e “Maquinaria” foram os que mais contribuíram para este resultado.

**e) Conclusão:**

Tudo somado, neste 3º. Trimestre, e para um total de Custos Diretos de Produção dos Espetáculos Fechados de 231.880 euros, elevam-se a 19.976 euros os ganhos obtidos com a gestão dos Custos de Aquisição Externa e Gastos das Secções da Produção, o que representa cerca de 9% do custo efetivo total.

**2.3. Espectáculos em Curso**

Os espetáculos em curso atingiram um montante de 255.310 euros, ficando acima do valor previsto no orçamento, que era de 6.535 euros, resultado esse influenciado sobretudo por se terem assumido compromissos com projetos do próximo trimestre, designadamente *Violência-Fetiche do Homem Bom*, *Os Dias Felizes*, *Ficheiros Secretos*, *Boris Yeltsin e Alice-Voltados Para o Mundo*, que estavam apenas previstos para o último trimestre.

**2.4. Digressões**

No capítulo da itinerância realizada no decurso do 3º trimestre do ano, e concretamente no que diz respeito à circulação em território nacional de espetáculos produzidos pelo TNSJ em parceria com outras entidades produtoras, privadas e institucionais, o destaque vai para a apresentação da peça teatral *Violência-Fetiche do Homem Bom*, de Cláudia Lucas Chéu em Lisboa (Teatro Nacional D. Maria II); para a deslocação do espetáculo *Areia*, de André Braga/Cláudia Figueiredo, a Braga (Theatro Circo); para a realização da mostra *Peças em Peças*, composta por figurinos de espetáculos criados pelo TNSJ ao longo dos últimos 18 anos, em Santo Tirso (Incubadora de Moda e Design da Fábrica de Santo Thirso); e para a estreia da coreografia *Landing*, de Né Barros, em Lisboa (Teatro Camões).

### 3. INTERNACIONALIZAÇÃO E COLABORAÇÕES

O trabalho permanente de desenvolvimento de relações com instituições congéneres no espaço internacional, que visa fundamentalmente a afirmação do Teatro Nacional São João no espaço europeu e nos países com os quais tem vindo a desenvolver uma relação de proximidade continua a ser desenvolvido de forma regular, quer através da divulgação da atividade do TNSJ – junto dos teatros membros que constituem a União dos Teatros da Europa (UTE) e da divulgação internacional do lançamento da programação da temporada Setembro-Dezembro -, pela participação em encontros internacionais e apresentando as suas produções a nível internacional.

Em termos de presenças internacionais, e como já referido no ponto 1, em julho de 2013, o TNSJ apresentou o espetáculo Sombras em Moscovo, no âmbito da participação no prestigiado Festival Internacional de Teatro Tchekhov que decorreu entre 19 de maio e 14 de julho na capital russa.

Sombras – A nossa tristeza é uma imensa alegria é uma produção do TNSJ, com criação de Ricardo Pais, que estreou a 18 de novembro de 2010 no Teatro São João, tendo depois prosseguido com apresentações em Lisboa, Guimarães, Viseu e Ponta Delgada, ao qual se seguiu a bem sucedida digressão internacional a Paris (T. de la Ville), São Paulo (SESC Pinheiros) e Santos (SESC Santos).

Depois da reposição no Teatro Nacional São João, no início de 2013, o espetáculo foi apresentado no Teatro Mossoveta, em Moscovo, nos dias 4, 5 e 6 de Julho, sendo o primeiro espetáculo português a marcar presença neste importante festival. Sombras – a nossa tristeza é uma imensa alegria, de Ricardo Pais, apresentou-se ao lado de criações com assinatura de nomes maiores das artes de palco, como são os coreógrafos William Forsythe, Bill T. Jones, Matthew Bourne e Joseph Nadj e os encenadores Robert Lepage e Emmanuel Demarcy-Mota.

Esta participação do TNSJ em Moscovo deixou as portas abertas para uma continuidade de colaboração entre os dois países.

### 4. PROJECTO & PROMOÇÃO

#### 4.1. PÚBLICO ALCANÇADO:

O número total de públicos do TNSJ, alcançado no terceiro trimestre de 2013, atingiu os 10.532 espectadores, dos quais 6.002 foram relativos a iniciativas apresentadas nos espaços TNSJ (Teatro São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória) e 4.530 relativos a digressões de espetáculos produzidos e coproduzidos pelo TNSJ, conforme se pode constatar no Anexo 2 - Relatório Públicos 2013\_3º Trimestre.

Comparativamente com o público total alcançado no período homólogo de 2012 (sem digressões), registou-se um decréscimo de 22% (7.651 vs 6.002), e considerando os números totais com digressões assistiu-se a um decréscimo de 31% (15.198 vs 10.532). No entanto, em termos acumulados, e face às estimativas para o final do 3º trimestre, o número alcançado ficou acima do previsto em cerca de 26% (60.562 vs 47.977).

A taxa de ocupação ponderada dos espetáculos vendáveis situou-se em 56%, tendo sido negativamente influenciada pela taxa de ocupação da carreira do espetáculo *Os Negócios do Senhor Júlio César* que ficou muito aquém do previsto (35% de ocupação). Se não considerássemos este espetáculo a taxa de ocupação seria de 68%, dois pontos percentuais acima da registada no trimestre anterior.

Além dos números de públicos atingidos pelas atividades do TNSJ - e constantes do Anexo 2 - é de salientar também o número de visitas de grupos escolares ao edifício do Teatro São João, que durante o 3º trimestre contabilizou 392 visitantes e as visitas ao Centro de Documentação, localizado no Mosteiro de São Bento da Vitória, que registaram 185 visitantes.

Relativamente ao previsto em sede de plano de atividades para o número total de públicos a atingir em 2013 (58.384), no final do 3º trimestre, este encontra-se ultrapassado uma vez termos atingido já os 60.562 espectadores.

#### 4.2. Análise das receitas de bilheteira

As receitas de bilheteira relativas ao período de julho a setembro de 2013, totalizaram 11.796 euros. Este valor representa um ligeiro decréscimo face ao que estava orçamentado para o período (12.900 euros). O terceiro trimestre do ano é, por norma, o período onde as receitas são menores comparativamente com os outros períodos, tendo em conta os 3 espaços (TNSJ, TeCA e MSBV) se encontrarem encerrados durante o mês de agosto. Ainda assim, as receitas de bilheteira acumuladas ao 3º trimestre ascendem a 168.689 euros, 25% acima do previsto.

As receitas provenientes da cedência de espaço do MSBV registaram, neste período, um valor superior ao previsto, ao alcançar 23.990 euros (face aos 16.000 euros estimados). Este incremento, no entanto, ainda não permitiu colmatar a quebra registada nos trimestres anteriores, estando, em termos acumulados, ligeiramente abaixo do previsto. Acreditamos, contudo, que as reservas já confirmadas e os pedidos pendentes permitirão terminar o ano em linha com o valor global previsto em sede de plano de atividades (70.000 euros).

As receitas globais (bilheteiras, digressões, *merchandising* e cedências de espaço) atingiram, neste 3º trimestre, um total de 96.307 euros, registando uma variação positiva de 21%, face ao orçamentado. Em termos acumulados até ao final do 3º trimestre, as receitas totais angariadas estão 13% acima do previsto.

#### 4.3. Divulgação

No primeiro mês deste 3º trimestre, foram realizadas campanhas que permitiram dar notoriedade às iniciativas apresentadas nos 3 espaços (Teatro São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória) nomeadamente: *Máquina-Troia*, exercício dos alunos finalistas de teatro da ESAP, com encenação de Roberto Merino (Teatro Carlos Alberto, de 5 a 7 de Julho); *Mostra de Processos/Portugal 2013* com conceção e programação de Alberto Magno (Mosteiro São Bento da Vitória, de 9 a 13 de Julho); *A Visita da Velha Senhora*, de

Friedrich Durrenmatt, com encenação de Nuno Cardoso (Teatro Nacional São João, de 10 a 14 de Julho).

Em setembro, com o início da nova Temporada 2013-2014 foi feito o lançamento da programação para o último quadrimestre do ano numa apresentação pública realizada no dia 5 de setembro, no salão nobre do TNSJ, para toda a comunicação social, amigos TNSJ e público em geral. Esta sessão contou com a presença de alguns dos criadores que apresentaram os seus projetos para este período, nomeadamente: Ana Vitorino (Visões Uteis), Gonçalo Amorim (Teatro Experimental do Porto), Julieta Guimarães (Companhia Erva daninha), Nuno M Cardoso (Cão Danado) e Rodrigo Francisco (Companhia de Teatro de Almada). Este foi o momento de arranque para a divulgação agregada das iniciativas a apresentar nos meses de setembro a dezembro, ao qual se seguiu a campanha de divulgação geral utilizando para o efeito os seguintes suportes: anúncios de imprensa, cadernos de programação set-dez, telões colocados nas fachadas do TNSJ e TeCA e *newsletters* mensais.

Durante o mês de setembro de destacar ainda o lançamento das campanhas de divulgação dos espetáculos *Os Negócios do Senhor Júlio César* e da iniciativa *Corrente Alterna - Mostra de Criações Incógnitas*, que ocuparam o Teatro Nacional São João e o Teatro Carlos Alberto durante este mês, respetivamente.

Durante este período foram desenvolvidas algumas ações promocionais utilizando não só a página oficial do TNSJ no FaceBook, mas também a plataforma Let's Bónus que permite a venda de bilhetes com desconto e, simultaneamente, a divulgação dos espetáculos a uma grande base de dados.

No que diz respeito à divulgação utilizando plataformas digitais o sítio institucional [www.tnsj.pt](http://www.tnsj.pt) foi visitado, neste 3º trimestre de 2013, por **14.509 utilizadores**, que geraram **56.759 visualizações**, o que comparativamente com o período homólogo de 2012 representa um ligeiro decréscimo (uma vez que no 3º trimestre de 2012 tinham sido registados 65.661 visualizações), compreensível por terem existido menos iniciativas em 2013, face a igual período de 2012.

No que diz respeito às redes sociais, a página do TNSJ no FaceBook registou **1055 novas adesões**, totalizando no final do 3º trimestre **19.615 fãs**, o que significa um **aumento de 6%** face ao trimestre anterior.

#### 4.4. Projetos Educativos

Durante o terceiro trimestre de 2013, no âmbito dos projetos educativos, foram realizadas diversas iniciativas, na sua maioria esgotadas ou com um número de participantes superior ao previsto, com vista a estabelecer uma relação com o público (nomeadamente mais jovem) através de ações de formação/ocupacionais que contribuem para uma aproximação às artes performativas bem como para o desenvolvimento de novas aptidões.

Além das habituais visitas guiadas de grupos escolares ao Teatro - nas quais os jovens têm a possibilidade de conhecer, além da sala de espetáculos, a sala de ensaios, os camarins e as zonas

técnicas, espaços normalmente vedados ao público e que, como vimos no ponto 5.1, atingiram 392 visitas – foram ainda realizadas: *Oficinas Criativas* (14 julho e 22 setembro), onde crianças dos 6 aos 12 anos realizaram atividades lúdicas e pedagógicas nas quais se exploraram as possibilidades expressivas das crianças, estimulando a sua criatividade e inspiradas no espetáculo em cartaz, num total de 12 participantes; *Oficina Pé de Dança* (6 de julho), orientada por Victor Hugo Pontes, na qual o bailarino e coreógrafo propôs uma experiência de descoberta de linguagem coreográfica, estabelecendo diversas ligações ao seu mais recente espetáculo *Zoo* e que contou com 26 participantes; *Uma noite no São João* (6 julho) em que 21 crianças entre os 8 e os 12 anos passaram a noite no teatro. Munidos de pijamas e sacos-cama o programa consistiu numa visita noturna, à luz de lanternas e numa espécie de acampamento de Verão no coração do teatro – o palco; *Oficinas Verão no TNSJ* (15 a 26 de julho), realizadas com orientação da atriz Marta Freitas/Mundo Razoável, e destinadas a crianças dos 6 aos 8 anos, que permitiam ocupar uma parte dos tempos livres das férias de verão com experiências ao nível da escrita, da representação e da percussão, dando origem a um exercício teatral coletivo. A *Oficina Verão no Teatro I* destinou-se a crianças dos 6 aos 8 anos (15 a 19 de julho) e a *Oficina Verão no Teatro II* a crianças dos 9 aos 12 (22 a 26 de julho), num total de 30 participantes; *Oficina Pimenta na Língua* (21 setembro): com o pretexto da apresentação do espetáculo *Comer a Língua* para crianças a partir dos 7 anos, em Novembro 2013, que terá sessões para escolas, o Teatro do Frio concebeu uma oficina - dirigida a professores - de partilha e exercitação de mecanismos e sensibilidades que estiveram na raiz da sua criação e que contou com a presença de 19 professores.

Os projetos educativos foram complementados ainda com diversas *Oficinas Domingos no TNSJ*, dirigidas para todo o público que assiste aos espetáculos de domingo à tarde no Teatro Nacional S. João, com especial enfoque no público sénior.

#### 4.5. Notoriedade TNSJ nos media

Relativamente à notoriedade da marca TNSJ e das suas iniciativas nos *media*, neste terceiro trimestre de 2013 foram registadas, de acordo com os relatórios CISION, 555 notícias, às quais corresponderam, em termos de *Automatic Advertising Value (AAV)*, 1.141.857 euros, como pode ser constatado no Anexo 3 – Relatório Media 3º Trimestre 2013.

Em termos de repartição do total de notícias por meio, esta registou a seguinte repartição: 8% em TV, 55% em Imprensa, 1% em rádio e 36% em Internet, uma variação atípica em termos de repartição de meios, mas que reflete o período sazonal deste trimestre.

Comparativamente ao período homólogo de 2012, assistimos a uma diminuição no número de referências, que reflete também o menor número de iniciativas comunicadas (7 em 2013 vs 5 em 2012). No entanto, o *Automatic Advertising Value* registou uma ligeira subida, comparativamente com o período homólogo (1.138.680 € em 2012 vs 1.141.857 € em 2013), o que significa que apesar do menor número de iniciativas realizadas, e do menor número de referências obtidas, a mancha noticiosa nos meios manteve-se em valor equivalente.

#### 4.6. Gastos de Promoção & Divulgação

Os gastos gerais de promoção e divulgação (relativamente a todos os departamentos do pelouro de Promoção e Relações Externas) totalizaram, neste 3º trimestre de 2013, 183.351 euros, abaixo do orçamentado em 3.160 euros para o período (Anexo 4 – Resultado Analítico 3º Trim. 2013, mapa 4.7), o que demonstra um desvio insignificante face ao previsto.

Relativamente aos gastos de promoção e divulgação incorporados (custos dos diversos departamentos do pelouro que são diretamente imputados aos espetáculos) durante o 3º Trimestre – mapa 4.4.1 – estes situaram-se nos 24.281 euros, tendo ficado abaixo do orçamentado para o período (28.795 euros). Este desvio justifica-se por não estarem ainda contabilizados alguns valores relativamente aos espetáculos ocorridos em setembro.

### 5. EDIÇÕES

Nos meses de julho, agosto e setembro de 2013, o departamento de Edições assegurou a elaboração de um conjunto de materiais com o propósito de documentar as iniciativas e espetáculos apresentados no âmbito da programação do TNSJ. A saber: o *Caderno de programação Set-Dez 2013*; o *Portfólio Temporada 2012-13*; os *Programas de Sala de Corrente Alterna – Mostra de Criações Incógnitas* e do espetáculo *Os Negócios do Senhor Júlio César*; e as *Folhas de Sala do IV Encontro Nacional de Cenografia* e do *Dia Mundial da Música*. Paralelamente, o departamento de Edições assegurou a elaboração e a correção de conteúdos de todos os *Materiais Promocionais* produzidos (flyers, cartas, convites, postais, anúncios de imprensa, newsletters eletrónicas, etc.) para os eventos supracitados, bem como para uma série de outras iniciativas, como as Leituras no Mosteiro e os Projetos Educativos previstos para o trimestre em causa. Foi ainda concluída a edição do livro *O Despertar da Primavera*, de Frank Wedekind, tradução, prefácio e notas de João Barrento, o décimo volume da Coleção Teatro Nacional São João/Húmus.

Mencione-se, finalmente, a formatação de conteúdos para a iporto, a Agenda Cultural da Área Metropolitana do Porto, e a atualização informativa do sítio do TNSJ na Internet.

### 6. OBRAS E EQUIPAMENTOS

#### 6.1. Plano de Investimentos

- As obras de restauro da fachada do edifício

Tal como já se referiu, a obtenção de financiamento comunitário do QREN em Setembro de 2012, no âmbito da candidatura da Câmara Municipal do Porto para a requalificação do espaço público, tendo o TNSJ passado a integrar esta mesma candidatura como Entidade Parceira da CMP, permitiu que no primeiro trimestre do ano em curso se tenha adjudicado a empreitada de restauro do edifício do TNSJ.

Durante o terceiro trimestre de 2013, deu-se seguimento aos trabalhos desta empreitada, que em termos de contrato tem o valor global de 667.800€, o qual será comparticipada

pelo QREN em 85%. Verifica-se contudo que haverá necessidade de prorrogação de prazo para execução dos trabalhos em virtude da descoberta de uma série de dados imprevistos (característicos de obras de restauro complexas como esta é) e, consequentemente, de aprovação e trabalhos a mais. Foram iniciadas as negociações para celebração de acordo nesse sentido.

No 2º trimestre foi registado nos investimentos o montante de 38.803€ relacionados com esta obra. Neste 3º trimestre foi registado o montante de 155.990€, estando no total registado o montante de 194.793€ para a obra, cuja conclusão está agora prevista para finais de Março de 2014.

- **Os equipamentos adquiridos:**

No terceiro trimestre elevaram-se a 41.386 euros as aquisições de bens do activo immobilizado corpóreo, relacionadas com equipamento técnico e informático.

- **Conclusão**

O investimento total deste trimestre ascende a 197.376€, constatando-se um desvio de execução de cerca de 535m€ em relação ao orçamento, inerente ao facto da Obra de Restauro do edifício ter tido o seu início só no decurso do segundo trimestre, prevendo-se a sua conclusão ate final de Março de 2014.

O valor de investimento acumulado no ano ascende a 255m€, ou seja 547m€ abaixo do orçamentado.

## 7. RECURSOS HUMANOS

### 7.1. A contratação de pessoal

Face às incertezas orçamentais existentes, a Administração continua a manter suspensa a tarefa de selecção e formação de profissionais de excelência para construir um quadro de pessoal capaz de levar a cabo a missão que atualmente nos cabe. Contudo, face ao facto de o quadro atual desta Entidade estar já reduzido ao seu expoente (abaixo do) mínimo, é imperativo ir substituindo os elementos que por alguma razão saem.

Tendo ocorrido duas rescisões de contrato por iniciativa dos trabalhadores no primeiro trimestre do ano, a Administração solicitou à Digníssima Tutela autorização para proceder às respetivas substituições – através da renovação de um contrato a termo certo que passará a contratado sem termo e da seleção e contratação de um novo trabalhador – tal como impõe a Lei de Orçamento de Estado para 2013. Solicitamos ainda autorização para proceder às contratações dos artistas de que o TNSJ necessita para cumprir a sua missão (uma vez que não possui qualquer ator ou outro artista no seu quadro de pessoal), ao abrigo da Lei n.º 4/2008, alterada pela Lei n.º 28/2011, de 16 de junho.

Em resposta a tal solicitação, foi concedida autorização para as contratações pretendidas, tendo apenas o TNSJ que salvaguardar o cumprimento do art. 63º da Lei OE 2013, que estipula que no final deste ano deverá verificar-se uma diminuição de 3% face ao final do ano anterior, o que está garantido, uma vez que no final de 2012 o TNSJ tinha um total de 101 contratados (88 com contrato sem termo + 13 contratados a termo certo) e no

final deste ano terá um total de 93 trabalhadores contratados (87 sem termo + 6 contratados a termo certo).

No final do terceiro trimestre o TNSJ tinha um total de 90 contratados (87 com contrato sem termo + 3 contratados a termo certo).

## 7.2. Custos com o pessoal

No terceiro trimestre o valor acumulado de custos com pessoal eleva-se a 1.727m€, menos 23m€ que o valor orçamentado para o final deste trimestre, valores acumulados, a variação de 1% reflete que está a ser cumprido o planeado para o período.

## 7.3. A formação e qualificação dos recursos humanos

Em conformidade com o objectivo delineado pela Administração de assegurar a qualificação técnico-profissional dos trabalhadores da casa, e assim assegurar uma valorização individual contínua, continuou-se a possibilitar a frequência de acções de formação, que se enumeram:

FORMAÇÃO PROFISSIONAL 3º TRIMESTRE DE 2013			
Data	Trabalhadores	Tema	Entidade
22 e 23 de Julho	Filipe Silva, Jorge Silva, Carlos Barbosa, Joel Santos, Lídio Pontes, António Quaresma, Paulo Sérgio, Adélio Pera, Joaquim Marques, Filipe Pinheiro, José Rodrigues, Abílio Vinhas, Francisco Leal, António Bica, Joel Azevedo, Pedro Guimarães, Cátia Esteves, Ricardo Silva, Rui Simão e Emanuel Pina	Manobra de cordas	Veltagus, lda
Início 23 de Setembro	Filipe Silva, Paulo Ferreira, Joaquim Marques, Carlos Barbosa, António Quaresma, Joel Santos, José Rodrigues, Abílio Vinhas, Nuno Gonçalves, Adão Gonçalves, José Fernando Costa, Rui Simão José Emanuel Pina	Curso de Eletricidade	Câmara de Comércio e Ind. Luso Alemã
25 de setembro a 10 de outubro	Domingos Costa / Fernando Neves	Alterações ao código do trabalho e sua aplicação prática (proc.salários)	OTOC

Para além das ações de formação desenvolvidas no âmbito do seu Projeto Educativo, que envolveu inúmeros alunos e professores do ensino secundário e das escolas superiores de letras, arquitetura, música, dança e teatro, o TNSJ promoveu e acolheu ainda neste terceiro trimestre de 2013 um conjunto de iniciativas de formação prática e teórica nas áreas técnicas da comunicação e produção artística. A saber:

#### **Estágio de Direção Técnica de Palco**

O docente da ESMAE – Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo, do Instituto Politécnico do Porto, Joaquim Cachim Madaíl prosseguiu neste trimestre o estágio profissional não remunerado e em contexto real de trabalho nas áreas técnicas de palco (luz, som, maquinaria, cena e vídeo), com a duração de 1 (um) ano, iniciado no passado dia 15 de junho, sob orientação do diretor de palco do TNSJ, Rui Simão, no âmbito da sua especialização em Iluminação de Cena.

#### **Estágio de Cenografia**

A aluna, da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa, Madalena Andrade Santos iniciou no passado dia 9 de setembro um estágio profissional não remunerado e em contexto real de trabalho na área da cenografia/arquitetura de cena, com a duração de 2 (dois) meses, durante o qual acompanha as fases de criação, construção e montagem do cenário do espetáculo “Ah, Os Dias Felizes”, sob a orientação da responsável do Departamento de Cenografia do TNSJ, Teresa Grácio.

#### **Curso de Eletricidade**

14 (catorze) elementos dos serviços técnicos de palco do TNSJ, entre maquinistas, aderecistas, operadores de luz e sonoplastas, iniciaram neste mês de setembro um curso de eletricidade geral que os dotará dos conhecimentos específicos necessários à instalação de equipamentos elétricos em absoluta segurança. Este curso, com a duração de 3 (três) meses, permitir-lhe-á igualmente conhecer as regras gerais dos sistemas elétricos, diagnosticar avarias, reparar de forma eficiente pequenas avarias e detetar as causas de curtos circuitos.

#### **Ensaio de PAP / Academia Contemporânea do Espetáculo**

Os alunos da ACE - Academia Contemporânea do Espetáculo Hugo Moedas, Nelson Alves (vertente: luz), Valter Araújo, Guilherme Silva (vertente: som), Maria Simões (vertente: cenografia), Eloisa Ascensão (vertente: figurinos), João Carvalho, Inês Garrido e Joana Lemos (vertente: interpretação), preparam desde 17 de junho, na Sala de Ensaios do Teatro Carlos Alberto a sua Prova de Aptidão Profissional (PAP), que tem como ponto de partida o texto “O Maldoror Está Vivo”, de Pedro Fiúza. Os trabalhos de preparação da prolongam-se até 12 de julho, estando prevista a sua apresentação pública para 18 de julho, no Espaço Bruto da Fábrica Social José Rodrigues, na cidade do Porto.

#### **Voluntariado**

Com o objetivo de incentivar a participação da comunidade no desenvolvimento das suas atividades, fomentando simultaneamente o gosto e o interesse pela criação e fruição artística nos domínios das artes cénicas, o TNSJ implementou o projeto Voluntariado no TNSJ. Nesse sentido, desenvolveu no trimestre anterior uma campanha de angariação de voluntários com

vista a que estes possam contribuir para a percussão da sua Missão de Serviço Público e proporcionando aos voluntários: a oportunidade de contribuir positivamente para o sucesso do teatro na comunidade; a integração em projetos institucionais de referência; benefícios de formação cultural e desenvolvimento de competências; valorização intelectual e pessoal dos voluntários; e descobrir as diferentes áreas profissionais que compõem um teatro.

Na sequência dessa campanha de angariação, a adesão ao programa de voluntariado foi bastante satisfatória tendo sido assinados 18 (dezoito) protocolos de voluntariado, cujos participantes (de idades e formação diversas) se encontram distribuídos pelas diversas áreas do teatro, nomeadamente as áreas de imprensa, relações públicas e projetos educativos, centro de documentação, direção de cena, cenografia e vídeo.

## 8. PROCESSOS INTERNOS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

O plano de atividades para 2013 em sede de sistemas de informação (SI) prevê os seguintes grandes objetivos: i) aumentar a disponibilidade dos serviços e a fiabilidade dos sistemas, ii) aumentar as garantias de preservação de dados, iii) aumentar a abrangência das funcionalidades oferecidas de forma a incrementar a produtividade dos colaboradores do TNSJ e iv) não aumentar o esforço envolvido na manutenção de postos de trabalho, nas infraestruturas de computação e comunicação e na gestão dos serviços centrais evitando, assim, reforços a nível da equipa de SI envolvida (ESI).

As atividades do terceiro trimestre centraram-se na continuação da revisão dos serviços de dados centrais, em particular dos serviços centrais de cópias de segurança e nos serviços de terminais remotos, de diretório, de bases de dados e de segurança lógica. Continuou-se também a revisão das infraestruturas de comunicações sem fios, com aquisição de equipamentos adicionais para aumentar o alcance da rede sem fios, bem como o aumento da capacidade instalada em termos de espaço de armazenamento nos servidores.

Procedeu-se à análise para posterior desenvolvimento de uma aplicação integradora da relação com o público, que permite obter informação variada relativa à relação com esse público de forma eficaz e que permita tomar iniciativas de promoção mais direcionadas.

## II. SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

A análise da situação económico-financeira será efetuada, como usualmente, numa dupla perspetiva: o modelo de controlo de gestão implementado para identificar custos e proveitos com a prestação do serviço de interesse público e as Demonstrações Financeiras tal como se encontram definidas pelo Sistema de Normalização Contabilidade (SNC).

Os desvios verificados serão explicados com referência ao Orçamento aprovado (ou seja, baseado no valor de IC que nos foi formalmente comunicado e no correspondente Plano de Atividades proposto à Tutela) para o ano de 2013.

### 1. RESULTADO ANALÍTICO - Controlo Orçamental

O apuramento do Resultado Analítico encontra-se explicado nos Mapas Anexos a este Relatório, Anexo 4, Mapas 4.1 a 4.11, com identificação dos desvios: no 3ºT por comparação com o previsto.

#### 1.1. ANTECEDENTES

Referem-se a situações particulares que influenciaram o apuramento do resultado no 2º trimestre:

##### *1) Indemnizações Compensatórias e Contribuições do Mecenato*

A cobertura financeira do Plano de Atividades foi estruturada com base nas dotações orçamentais anuais de 3.824 mil euros de indemnizações compensatórias.

Do ano de 2012 transitou, ao nível de orçamentação interna, uma parte da indemnização compensatória atribuída no ano transato, no valor de 664m€, de forma a assegurar a cobertura do custo total dos espetáculos então em curso.

##### *2) Espectáculos em Curso*

Conforme mapa Anexo 4.9, no valor de 255m€, incorporam o somatório dos custos diretos incorridos com os espetáculos que no final do trimestre ainda não estão encerrados, conforme modelo de custeio adotado.

##### *3) Financiamento dos custos*

Desde final de 2009 passou a ser adoptada a política de afectação dos subsídios orçamentados aos custos fixos, no pressuposto do ponto de equilíbrio – entre custos assumidos e receitas obtidas, no ano.

## 1.2. RESULTADO ANALÍTICO

- No 3º Trimestre o resultado líquido acumulado é positivo de 271.002€, que não corresponde ao orçamentado, o que é em grande parte justificado pelas já referidas alterações à calendarização da programação, ao cancelamento de alguns espetáculos, bem como a políticas de contenção de custos. Trata-se de um desvio positivo apenas temporal.

### 1.2.1 Resultado no 3º Trim

Fazendo a análise diretamente do Mapa Anexo 4.1, pode-se constatar que para a formação do resultado final deste trimestre, tiveram especial relevo os factos com impacto nas seguintes rubricas:

- 1) Mais receitas de bilheteira (global) no valor de 45m€;
- 2) Menos custo direto do espetáculo, no valor de 200m€;
- 3) Redução de receitas “Outros Rendimentos”: Dotações do Estado 85m€;
- 4) Os Gastos Indiretos, que compreendem a Gastos de Promoção e Divulgação e Administrativos e Outros, redução no valor de 111m€.

## 2. INSTRUMENTOS PREVISIONAIS DE GESTÃO (IPGs)

### 2.1. BALANÇO COMPARATIVO

Realçamos as principais rubricas com variações significativas, relativamente ao orçamento:

#### 1) Contas do Ativo

##### Ativos Fixos (redução de 518m€)

- Ativos Fixos - Imobilizações Corpóreas:

Globalmente verificou-se uma redução de 518m€ na comparação de valores líquidos de amortizações acumulados. Tal é justificado, no essencial, pelo deferimento da execução da Obra de restauro da fachada do TNSJ, cujo impacto é de cerca de 566m€. Compensado pelo ligeiro incremento de outros investimentos de 12m€ e ainda pela redução das amortizações do exercício de cerca de 16m€, (decorrente da redução de investimentos) e ainda pela previsão de fecho do ano de 2012 ter sido de 885m€, quando na realidade foi de 909m€.

Conforme já explanado no ponto próprio (ver ponto 6 supra), o acumulado ao terceiro trimestre dos investimentos ficou abaixo do orçamento em 548m€, justificado maioritariamente pela execução/conclusão da obra da fachada do TNSJ.

**Inventários - Existências:**

Registam uma redução de 142m€ - no valor dos espetáculos em curso (já fundamentada acima no ponto 2.3 em que se refere ascenderem a 255m€ em 30.09.2013), e cujo valor orçado está influenciado em 200m€ para menos do que o previsto no fecho de contas de 2012, em que se previam transitar cerca de 236m€, quando na realidade do ano de 2012 apenas transitaram 34m€.

Simultaneamente o incremento de cerca de 432m€ nos Diferimentos de Receitas – rubrica do Passivo – comparativamente ao orçado, compensa e justifica a principal a diferença remanescente para a variação desta rubrica do Ativo.

Prevê-se que com o fecho dos espetáculos em curso estas diferenças se compensem.

**Depósitos Bancários e Caixa:**

O aparente excesso de liquidez de 758m€, comparativamente com o orçamentado, decorre da Previsão de fecho de 2012 ser de 732m€, quando na realidade o ano de 2012 foi encerrado com 1.276m€ de disponibilidades, o que justifica cerca de 544m€ o que está relacionado com a transição de custos para o exercício de 2013.

A redução de pagamentos relativos às rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos, em cerca de 94m€ justifica em parte o restante excesso de liquidez. No entanto, são pagamentos que irão ocorrer ate final do ano de 2013.

Por fim, ocorreu ainda no final do trimestre o recebimento de 100m€ do Fundo do Fomento Cultural, relativo á primeira tranche do reforço atribuído no valor global de 200m€, para financiamento da programação do último trimestre.

**2) Contas do Passivo****Fornecedores (Conta corrente e Imobilizado)**

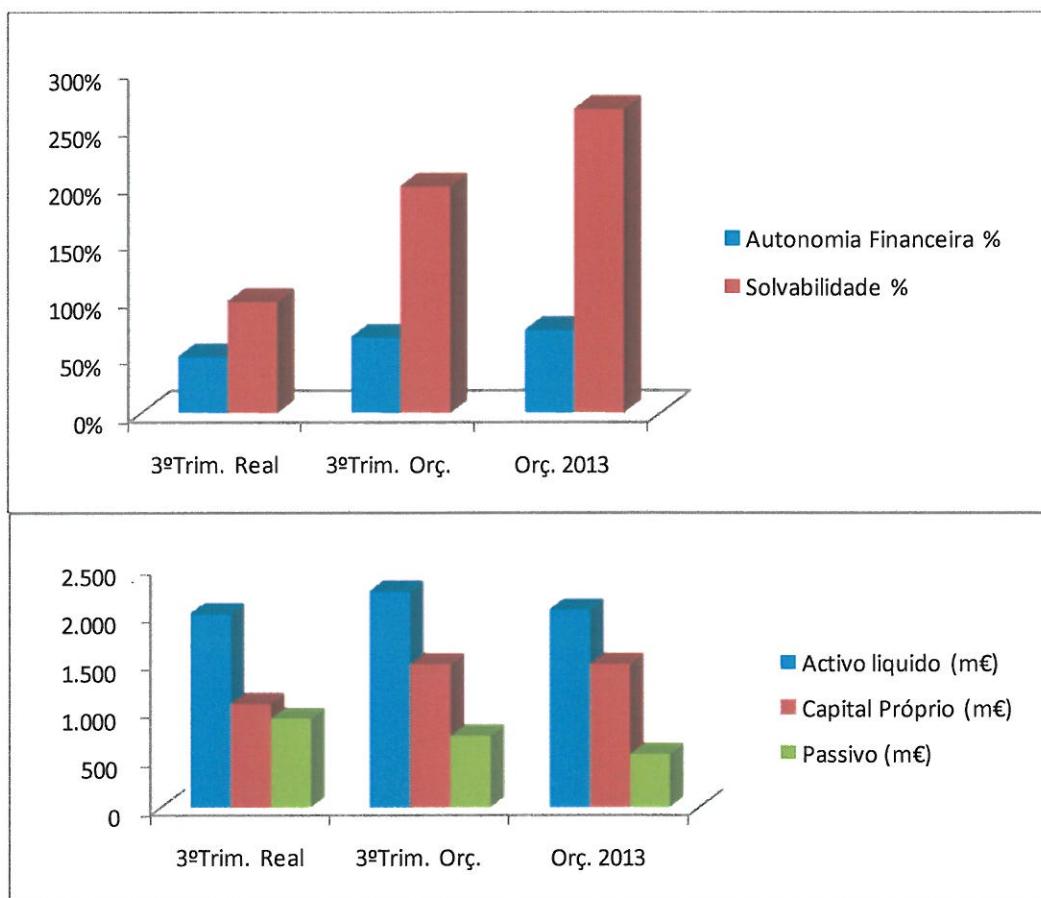
O incremento dos valores em dívida, comparativamente ao orçamentado, em 16m€ em Fornecedores c/c e Imobilizado é pontual.

Não havendo valores com atraso superior a 90 dias, o prazo médio de pagamentos situou-se nos 26 dias.

**Diferimentos**

O incremento dos valores nesta rubrica, comparativamente ao orçamentado, em 432m€ está relacionado com o valor dos espetáculos em curso, conforme referido na rubrica de Existências (Ativo).

### 3) Ráculos de estrutura



Da análise dos gráficos acima, conclui-se que a Autonomia financeira (49%) e a Solvabilidade (98%) apresentam valores abaixo ao orçado para 2013, tendo desvios de -27% e -51% respetivamente. Justificado em parte pela redução dos Capitais Próprios, face ao orçamento em cerca de 328 m€. A estrutura do Ativo mantém-se equivalente ao orçamento não tendo impacto na Autonomia Financeira, contudo o aumento do Passivo em cerca de 59%, conjuntamente com o efeito da redução dos Capitais Próprios tem impacto direto no rácio da Solvabilidade.

De realçar a necessidade de explicar as diferenças para o orçamento do valor do Capital Próprio que se apresentam desfavoráveis em 328m€ (cerca de 22%) mas que decorrem de dois efeitos de sinal oposto: não estará ainda concretizada a reserva a ser constituída com os fundos a receber do QREN para o investimento na Obra da fachada do TNSJ, menos 611m€, compensado em parte pelos Resultados positivos do período 271m€, ao que acresce o resultado positivo do ano de 2012 que foi de 12m€.

Como consequência dos factos acima referidos, há que realçar que na atual estrutura de capitais da empresa regista-se neste trimestre um Fundo de Maneio positivo em 143m€, quando no orçamento estava previsto um valor negativo de 43m€, a variação decorre essencialmente do diferimento dos investimentos face ao valor previsto no orçamento e dos resultados positivos, face aos fatores decorrentes da atividade, mas que previsivelmente serão diluídos até final do ano.

Previsivelmente a situação que agora é apresentada – folga adicional de Fundo de Maneio – será revertida nos próximos trimestres, considerando que a obra da fachada do TNSJ está a decorrer, mas apenas foi pago cerca de 180m€ facto que originará necessidades de Tesouraria permanentes, até se concretizarem os reembolsos do QREN, uma vez que estes movimentos financeiros irão ocorrer durante 2013, conforme explanado em I. 6. e 2.3.1.

## 2.2 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

### 2.2.1 – Fornecimentos e Serviços Externos

Neste trimestre o valor acumulado ascendeu a 1.458m€ que comparativamente com o orçamento regista uma redução global de 94m€, o que significa 6% de variação.

Esta redução resulta essencialmente da não concretização de todas as despesas relativas aos Espetáculos em curso, e outras despesas que transitaram para o período seguinte.

Passamos a identificar as rubricas que merecem especial relevo:

- Deslocações e Estadias: redução de 36m€
- Transporte de Mercadorias: redução de 21m€
- Outros Serviços: redução de 18m€
- Trabalhos Especializados + Honorários: incremento de 18m€

E ainda como resultado de políticas de contenção de custos pudemos apurar cerca de 18m€ de economia no decurso do presente semestre, distribuídas por várias rubricas, donde podemos realçar:

Ferramentas e Utensílios; Material de escritório; Livros e Documentação Técnica; Rendas e Alugueres; Despesas de Representação; Comunicações entre outras.

### 2.2.2 – Custos com Pessoal

Globalmente constatou-se uma redução de custos com o Pessoal na ordem dos 23m€, o que aponta para uma variação de 1%, que decorre, tal como já referido em 7.2 acima, estando em linha com o previsto no orçamento do período.

### 2.2.3 – Amortizações e ajustamentos do exercício

Registou-se uma redução de 17m€, que corresponde a 11%, justificada pelo diferimento dos investimentos, sobretudo da conclusão da obra da fachada do TNSJ.

### 2.2.4 – Rácios de rentabilidade

Indicadores	3ºTrim. Real	3ºTrim. Orç.	Orç. 2013
Ebitda m€	413	159	226
Ebitda / Custos com o pessoal %	24%	9%	10%
VAB m€	2.148	1.968	2.592

Da análise dos indicadores acima, podemos concluir que o aumento do Ebitda, bem como do Ebitda per-capita, deve-se ao resultado acumulado ter sido positivo em 271m€, conforme explanado no ponto II 1.2, facto que deriva do incremento de receitas e da afetação dos custos a espetáculos ainda não estão encerrados, considerando ainda que os Custos com o Pessoal estão de acordo com orçamento.

O aumento do VAB é, também, justificado pelo resultado que foi apurado até ao final deste trimestre, que ao contrário do previsto não foi nulo, mas positivo de 271m€, prevendo-se que venha a ser diluído até final do ano.

## 2.3 – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

### 2.3.1 – Evolução tesouraria:

Rubricas	Real 2012	Real 2013				Orç.2013	Desvio 3º trim. (Real/Orç.)	Orçam. 2013
		1º T	2º T	3º T	3ºT (acum.)			
<b>Recebimentos:</b>								
Recebimentos de clientes	320.367	111.211	106.533	119.697	337.441	270.000	67.441	354.000
Indemnizações compensatórias	3.824.229		1.912.115	956.057	2.868.172	2.868.172		3.824.229
Subsídios e Mecenato	70.000							
Empréstimo da IGCP		846.068			846.068		846.068	
Recebimentos relacionados c/rubricas extraordinárias	1.209.498			99.099	99.099	611.230	-512.131	611.230
<b>Total de recebimentos</b>	<b>5.424.094</b>	<b>957.279</b>	<b>2.018.647</b>	<b>1.174.854</b>	<b>4.150.779</b>	<b>3.749.402</b>	<b>401.378</b>	<b>4.789.459</b>
<b>Pagamentos:</b>								
Pagamentos a fornecedores	2.100.905	564.833	588.310	393.401	1.546.544	1.593.900	-47.356	2.002.484
Pagamentos ao pessoal	2.178.294	612.730	537.976	540.049	1.690.755	1.750.177	-59.421	2.354.000
Pagamento do Imposto s/ Rendimento	11.444		16.128	2.144	18.272	12.585	5.687	12.585
Pagamentos relacionados c/rubricas extraordinárias			846.068		846.068		846.068	
Imobilizações corpóreas	92.365	22.581	12.810	233.336	268.726	820.730	-552.004	824.230
Outros		2.584	475		3.059	9.000	-5.941	12.000
<b>Total de pagamentos</b>	<b>4.383.008</b>	<b>1.202.727</b>	<b>2.001.766</b>	<b>1.168.931</b>	<b>4.373.424</b>	<b>4.186.392</b>	<b>187.033</b>	<b>5.205.299</b>
Caixa e seus equivalentes no início do período	235.107	1.276.193	1.030.745	1.047.626	1.276.193	732.459	543.734	732.459
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>1.276.193</b>	<b>1.030.745</b>	<b>1.047.626</b>	<b>1.053.548</b>	<b>1.053.548</b>	<b>295.469</b>	<b>758.079</b>	<b>316.618</b>
Valor de pag. medio necessário para 2 meses-----	730.501	801.818			971.872			867.550

No presente trimestre realçamos na Rubrica extraordinária o valor de 100m€ relacionado com o Fundo Fomento Cultural destinado a financiar os espetáculos do último trimestre.

O prazo médio de pagamento a fornecedores situou-se nos 26 dias, o que representa um acréscimo de 12 dias face ao previsto em orçamento, essencialmente devido à impossibilidade de cumprimento do estimado quanto à execução dos pagamentos da empreitada de restauro. Realçamos que não se registam pagamentos com atraso superior a 90 dias.

Da análise dos pagamentos efetuados aos fornecedores constata-se uma redução justificada, tal como já referido anteriormente, pelo facto de a concretização dos procedimentos para a celebração dos contratos de adjudicação às Companhias estar ainda em curso, com a consequente redução global nos Fornecimentos e Serviços Externos. Salienta-se contudo que tais pagamentos irão previsivelmente ocorrer até final do ano.

No sentido de garantir uma gestão com o mínimo de segurança, é certo que deveríamos ter sempre asseguradas disponibilidades para 2 meses (pagamentos operacionais correntes), que, conforme mapa acima, seriam de 972m€, facto que no final de setembro é uma realidade. Mas, apenas momentaneamente, uma vez que o nível de compromissos assumidos (início da Obra de

recuperação da Fachada do TNSJ) irá atingir um total de cerca de 600m€ a serem regularizados no muito curto prazo, o que irá reduzir as disponibilidades para o nível médio de cerca de 460m€, manifestamente abaixo do mínimo.

## 2.5. CONCLUSÕES

1. Decorrente do que acima foi exposto, conclui-se que as contas trimestrais agora apresentadas puderam cumprir o pressuposto das regras de equilíbrio financeiro, não obstante os alertas para as previsíveis fragilidades e pelos motivos de seguida realçados:
  - O balanço apresentar como fonte de financiamento de longo prazo o capital próprio (1.173m€), pontualmente agora suficiente para sustentar o valor das imobilizações líquidas (1.020m€), revelando assim um Fundo de Maneio positivo de 143m€. Contudo, manifestamente insuficiente para fazer face aos investimentos totais da obra da fachada do TNSJ (valor total de 667m€), apenas viável com o financiamento, de 85%, via QREN, cuja efetivação se espera após concretização dos pagamentos.
  - A esta fragilidade na cobertura das imobilizações acrescem as necessidades de financiamento do Fundo de Maneio, gerado pela necessidade de antecipar gastos com a preparação de espetáculos (produtos em curso), que apresentam um total de valor de 255m€, bem como as imprescindíveis reservas de tesouraria, que se deveriam situar na ordem dos 972m€, no sentido de assegurar os pagamentos correntes para cerca de 2 meses de atividade.
2. A análise dos indicadores de tesouraria, no final do presente trimestre está influenciada pelo diferimento de custos para os trimestres seguintes, facto que permite dar uma imagem de equilíbrio financeiro, que ao ser pontual, não anula a realidade das suas grandes fragilidades – decorrentes de se estar numa fase de investimentos (Obra de recuperação da Fachada do TNSJ) que, a manterem-se, para assegurar as necessidades de muito curto prazo, designadamente, o nível mínimo de pagamentos correntes (e de investimentos que serão financiados pelo QREN “á posteriori”), poderão por em causa a normal operação da empresa comprometendo a programação futura.

## III. CONCLUSÕES E PERSPECTIVAS FUTURAS:

Em conformidade com o que foi exposto por esta Administração em sede de Plano de Atividades para 2013, consideramos que nos cumpre voltar a alertar a Tutela para os seguintes dados:

- 1) A elaboração do Plano de Atividades e Orçamento para 2013 foi efetuado no pressuposto do equilíbrio financeiro e sobretudo assente em regras e processos

consolidados de boa gestão, consubstanciado num adequado sistema de reporte de informação financeira.

- 2) Pela análise dos indicadores de tesouraria continuam a constatar-se grandes fragilidades para assegurar os compromissos com investimentos previstos no orçamento;
- 3) Consciente dos fortes condicionalismos económico-financeiros que o País atravessa, esta Equipa Dirigente continua a concentrar todos os esforços possíveis para contrair a despesa associada à estrutura fixa da Organização, libertando desse modo os meios necessários à prossecução da atividade que constitui em nosso entender o cumprimento da missão de serviço público que nos foi entregue;
- 4) Cremos que o presente Relatório de atividade do primeiro trimestre deste ano vai ao encontro do que nos propusemos em sede de Plano de Atividades para 2013, e demonstra que os esforços desenvolvidos continuam a assegurar o nível mínimo de atividade, não podendo contudo evitar-se (por agora) o reflexo do decréscimo de orçamento nos públicos alcançados e consequentemente de receita angariada

#### **IV. FECHO DO RELATÓRIO**

O Conselho de Administração deseja, como habitualmente, reiterar os seus mais vivos agradecimentos:

Ao nosso PÚblico, pela preferência com que nos tem distinguido;  
Ao nosso núcleo de Criativos e Atores, pela entrega aos nossos projectos;  
Aos nossos Parceiros, pelo empenho numa comunhão de interesses;  
Aos nossos Fornecedores, pela compreensão registada;  
Ao nosso ROC, pela valiosa colaboração prestada;  
A todos os Trabalhadores, pelo entusiasmo na concretização dos nossos objetivos.

## ANEXOS

- Anexo 1 – Programação
- Anexo 2 – Evolução de Públicos
- Anexo 3 – Relatório Média
- Anexo 4 – Resultado Analítico 3º Trimestre 2013
  - 4.1 – Resultado Analítico \* Síntese
  - 4.2 – Proveitos directos por espectáculo
  - 4.3 – Custo Directo por espectáculo fechado
  - 4.4 – Análise das Dotações do Estado por Espectáculo
  - 4.4.1 – Análise do Resultado por Espectáculo
  - 4.5 – Planeamento Trimestral dos Rendimentos
  - 4.6 – Gastos da Produção
  - 4.7 – Gastos de Promoção e Divulgação
  - 4.8 – Gastos Administrativos e Funcionamento
  - 4.9 – Espectáculos em Curso
  - 4.10 – Fornecimentos e Serviços Externos
  - 4.11 – Alteração da Programação
- Anexo 5 – Demonstrações Financeiras 3º Trimestre 2013
  - 5.1 – Balanço Analítico
  - 5.2 – Demonstração de Resultados por Natureza
  - 5.3 – Demonstração de Resultados por Funções
  - 5.4 – Demonstração dos Fluxos de caixa

Porto, 21 de Outubro de 2013

O Conselho de Administração

Francisca Carneiro Fernandes (Presidente)

Salvador Santos (Vogal)

José Matos Silva (Vogal)

Relatório JULHO/SETEMBRO 2013

27 junho a 21 julho

**Teatro Nacional D. Maria II / Lisboa**

**VIOLÊNCIA – FETICHE DO HOMEM BOM**

texto e encenação **Cláudia Lucas Chéu**

coprodução **Associação Cultural Teatro Nacional 21, TNDMII, TNSJ**

1 julho

**Mosteiro de São Bento da Vitória (Centro de Documentação)**

**AZULCOBALTO / TEATRO – LANÇAMENTO DE COLEÇÃO DE TEATRO**

leitura de excertos dos livros “Bela Dona e Outros Monólogos”, de **Pedro Eiras**, “Às vezes quase me acontecem coisas boas quando me ponho a falar sozinho”, de **Rui Pina Coelho**, e “O Regresso de Ortov”, de **Jaime Rocha**

direção **Nuno M Cardoso**

coorganização **Editora Companhia das Ilhas, TNSJ**

3 a 5 julho

**Mosteiro de São Bento da Vitória**

Preview MAP/P

organização **DesNORTE**; colaboração **Fábrica de Movimentos, TNSJ**

3 julho

**Mosteiro de São Bento da Vitória (Sala do Tribunal)**

**BOM SENSO E BOM GOSTO**

de **Susana Otero**

3 julho

**Mosteiro de São Bento da Vitória (Sala do Tribunal)**

**RAM MAN/THE QUIVER MADE OF FLESH**

de **Catarina Miranda**

3 julho

**Mosteiro de São Bento da Vitória (Claustro)**

**PARA TI, PARA MIM**

de **Elisabeth Lambeck**

3 julho

**Mosteiro de São Bento da Vitória (Claustro)**

**O AMOR É FODIDO**

de **Flavio Leihan e Xana Novais**

3 julho

**Mosteiro de São Bento da Vitória (Sala do Tribunal)**

**A DANÇA DO CARNEIRO SELVAGEM**

de **André Soares**

4 julho

**Mosteiro de São Bento da Vitória (Sala do Tribunal)**

**KORPER**

de **Xana Novais**

4 julho  
**Mosteiro de São Bento da Vitória (Sala do Tribunal)**  
BOLGE  
de **Andreas Dyrdal**

4 julho  
**Mosteiro de São Bento da Vitória (Claustro)**  
ESBOÇO  
de **João Costa Espinho**

4 julho  
**Mosteiro de São Bento da Vitória (Claustro)**  
ENCOUNTERS  
de **André Mendes e Ricardo Pereira**

4 julho  
**Mosteiro de São Bento da Vitória (Claustro)**  
SIMON  
de **João Costa Espinho**

5 julho  
**Mosteiro de São Bento da Vitória (Sala do Tribunal)**  
OUTRAS DESORDENS  
de **Joclécio Azevedo**

5 julho  
**Mosteiro de São Bento da Vitória (Claustro)**  
HYPER NOVA UTOPIC EMPIRE  
de **Pedro Rosa**

5 julho  
**Mosteiro de São Bento da Vitória (Sala do Tribunal)**  
QUEDA, EVENTO, COMPOSIÇÃO, FIGURA  
de **Vera Mota**

4 a 6 julho  
**Teatro Mossoveta / Moscovo**  
SOMBRAIS  
de **Ricardo Pais**  
encenação **Ricardo Pais**  
coprodução TNSJ, Teatro Viriato, C.C. Vila Flor, São Luiz Teatro Municipal  
colaboração **OPART**

5 a 7 julho  
**Teatro Carlos Alberto**  
MÁQUINA-TRÓIA  
exercício dos alunos finalistas da ESAP-Escola Superior Artística do Porto  
a parir de “Ésquilo” de Eurípides  
direção Roberto Merino  
produção ESAP

9 a 13 julho

**Mosteiro de São Bento da Vitória**

MAP/P

organização **Produtora de Risco**

colaboração **Fábrica de Movimentos, TNSJ**

9 julho

**Mosteiro de São Bento da Vitória (Claustro)**

THE REASONABLE PARADOXES OF ZENON

de **Daniele R. Leonardo**

9 julho

**Mosteiro de São Bento da Vitória (Claustro)**

WALKING AND TALKING

de **Coletivo Qualquer-Ibon Salvador e Luciana Chieregati**

10 a 13 julho

**Mosteiro de São Bento da Vitória (Claustro)**

DEUS EX MACHINA

de **Jeong Seyoung**

10 julho

**Mosteiro de São Bento da Vitória (Sala do Tribunal)**

FEMALE

de **Tânia Dinis**

10 julho

**Mosteiro de São Bento da Vitória (Claustro)**

HOMENAGEM

de **Ana Trincão**

11 julho

**Mosteiro de São Bento da Vitória (Claustro)**

SHARING SPACES: THERE IS NO SPACE BETWEEN

de **Rebecca Camilleri**

11 julho

**Mosteiro de São Bento da Vitória (Sala do Tribunal)**

CONT

de **Enrico L'Abbate**

11 julho

**Mosteiro de São Bento da Vitória (Sala do Tribunal)**

REMEMBER ME

de **Adrian Garcia Ojos**

12 e 13 julho

**Mosteiro de São Bento da Vitória (Sala do Tribunal)**

CALCANHAR DE AQUILES

de **Sara Wellenkamp**

12 julho  
**Mosteiro de São Bento da Vitória (Claustro)**  
MA(I)NLY  
de **Carles Casallachs**

13 julho  
**Mosteiro de São Bento da Vitória (Sala do Tribunal)**  
TREZE  
de **José Artur Campos e Sara Montalvão**

10 a 14 julho  
**Teatro Nacional São João**  
A VISITA DA VELHA SENHORA  
de **Friedrich Durrenmatt**  
encenação **Nuno Cardoso**  
coprodução **Ao Cabo Teatro, Companhia Maior, CC Vila Flor, São Luiz TM**

19 julho  
**Mosteiro de São Bento da Vitória (Sala de Ensaios)**  
TERTÚLIA SET  
iniciativa enquadrada no Festival SET – Semana de Teatro Escolar  
organização **ESMAE**  
colaboração **TNSJ**

20 e 21 julho  
**Teatro Nacional São João**  
IV ENCONTRO NACIONAL DE CENOGRAFIA  
organização **APCEN – Associação Portuguesa de Cenografia**  
colaboração **TNSJ**

21 julho  
**Teatro Nacional São João**  
ASSEMBLEIA GERAL DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CENOGRAFIA  
organização **APCEN – Associação Portuguesa de Cenografia**  
colaboração **TNSJ**

12 a 22 setembro  
**Teatro Carlos Alberto/Praça Carlos Alberto/Praça da Batalha**  
CORRENTE ALTERNA – mostra de criações  
comissária **Julietta Guimarães**; coprodução **Erva Daninha, TNSJ**

12 setembro  
**Teatro Carlos Alberto (Sala)**  
EMPREENDORIZA-TE  
texto e encenação de **Ricardo Alves**; produção **Teatro da Palmilha Dentada**

13 setembro  
**Teatro Carlos Alberto (Sala)**  
GOSTAVA DE TER UM PERIQUITO  
criação e direção artística **Joana Moraes**; produção **Musgo**

14 e 21 setembro  
**Teatro Carlos Alberto (Sala Oval)**  
PERSPICERE  
conceção, dramaturgia e interpretação **Luís Araújo**  
produção **Otto**

14 e 21 setembro  
**Teatro Carlos Alberto (Sala de Ensaios)**  
UMA FORMA QUASE CILÍNDRICA  
direção, criação e interpretação **Teresa Santos**  
produção **Companhia Ao Vento/Ventos e Tempestades-Associação Cultural**

14 e 21 setembro  
**Teatro Carlos Alberto (Sala do Piano)**  
HISTÓRIAS DE PANOS E OUTROS TRAPOS  
textos e encenação **Nuno Preto, Ricardo Alves**  
produção **Teatro da Marca Branca**

14 e 21 setembro  
**Teatro Carlos Alberto (Palco)**  
G.R.A.S.  
direção artística **Vasco Gomes**  
produção **Companhia Erva Daninha**

14 e 21 setembro  
**Praça da Batalha**  
PROCURA-SE DETETIVE  
texto **Suzanna Rodrigues**  
dramaturgia e direção **Inês Lua**  
produção **Porta 27**

14 setembro  
**Teatro Carlos Alberto (Sala de Vidro)**  
FEMALE  
criação e produção **Tânia Dinis**

15 setembro  
**Praça Carlos Alberto**  
ARRE: PEÇA PARA DOIS BURROS E DOIS ATORES  
direção artística **Pedro Fabião**  
coprodução **Rei Sem Roupa, Assoc. p/o Estudo e Proteção do Gado Asinino**

14 e 21 setembro  
**Teatro Carlos Alberto (Sala)**  
FOME LONGE  
texto **Zeferino Mota**  
encenação **António Júlio**  
produção **Numa Norma**

17 setembro

**Teatro Carlos Alberto (Sala)**

WIKITERRA

conceito, texto original, dramaturgia e espaço **Criação Coletiva**

encenação **Hugo Sousa**

coprodução **Estaca Zero Teatro, Cabeças no Ar e Pés no Chão**

18 setembro

**Teatro Carlos Alberto (Sala)**

RUA DA ALEGRIA-CONCERO PARA DUAS ATRIZES E DOIS MÚSICOS

texto **Cecília Ferreira**

direção artística **Isabel Carvalho**

produção **Teatro a Quatro**

19 setembro

**Teatro Carlos Alberto (Sala)**

ARTE DE SER... - IMPRECAÇÃO A TEIXEIRA DE PASCOAES

de **Inês Leite**, a partir de “Arte de Ser Português” de **Teixeira de Pascoaes**

dramaturgia e encenação **Inês Leite**

produção **TEatroensaio**

20 setembro

**Teatro Carlos Alberto (Sala)**

CAPITAL FUCK

a partir de **Elfriede Jelinek**

direção artística, dramaturgia e encenação **Emanuel Sousa**

produção **Ponto Teatro**

21 setembro

**Teatro Carlos Alberto (Sala de Vidro)**

HISTÓRIAS MUSICADAS, CANÇÕES FALADAS

criação e interpretação **Alexandre Sá & André Lima**

produção **Estupendo Inuendo**

22 setembro

**Praça Carlos Alberto**

XATA BIATURA

criação e interpretação **Tânia Dinis, Xana Miranda**

produção **Tenda de Saias**

22 setembro

**Teatro Carlos Alberto (Palco)**

TRANSFORMADOR – encontro/debate

moderação **Samuel Guimarães**

13 e 14 setembro

**Theatro Circo / Braga**

AREIA

de **Claudia Figueiredo e André Braga**

coprodução **Circolando, TNSJ**

13 a 29 setembro

**Teatro Nacional São João**

OS NEGÓCIOS DO SR. JÚLIO CÉSAR

de **Bertolt Brecht**

encenação **Gonçalo Amorim**

coprodução **TEP, TNSJ**

20 setembro a 30 novembro

**Fábrica de Santo Thirso (Incubadora de Moda e Design)**

PEÇAS EM PEÇAS – exposição de figurinos dos seguintes espetáculos do TNSJ:

Grande Teatro do Mundo (**Vin Burnh**), Castro (**António Lagarto**), UBU's (**Bernardo Monteiro**)

Platonov (**Storitaylors**), O Mercador de Veneza (**Bernardo Monteiro**),

Alma (**Nuno Carinhas**) e Casas Pardas (**Maria Gambina**)

organização **ESAD-Escola Superior de Artes e Design**

colaboração **TNSJ**

21 setembro

**Teatro Nacional São João (Bar do Salão Nobre)**

APRESENTAÇÃO DO LIVRO “COMER A LÍNGUA”,

de **Regina Guimarães**

editora **Pé de Mosca**

organização **Teatro do Frio, Editora Pé de Mosca**

colaboração **TNSJ**

24 setembro

**Mosteiro de São Bento da Vitória (Centro de Documentação)**

LEITURAS NO MOSTEIRO – ELECTRA, de Sófocles

coordenação **Nuno M. Cardoso, Paula Braga**

produção **TNSJ**

28 setembro

**Teatro Camões / Lisboa**

LANDING

direção **Né Barros**

coprodução **Balleteatro, TNSJ**

**Nota:** A verde, estão assinaladas as iniciativas que não foram diretamente promovidas pelo TNSJ, mas pelos seus parceiros de produção/organização.

## Ano 2013 - Evolução Públicos TNSJ - 3º Trimestre

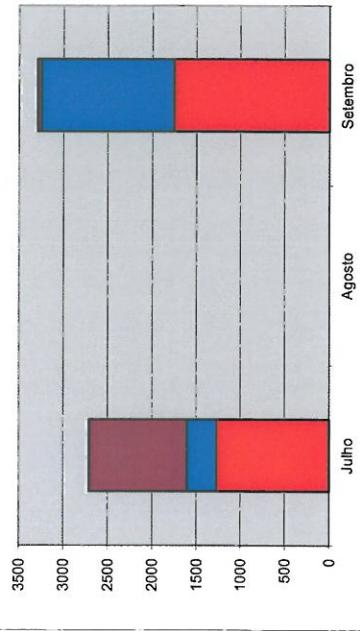
### • Por local

	Julho	Agosto	Setembro	TOTAL
TNSJ	1274	0	1756	3030
TeCA	331	0	1491	1822
Mosteiro	1105	0	45	1150
<b>Total sem Digressões</b>	<b>2710</b>	<b>0</b>	<b>3292</b>	<b>6002</b>
Digressões	2763	0	1767	4530
<b>Total com Digressões</b>	<b>5473</b>	<b>0</b>	<b>5059</b>	<b>10532</b>

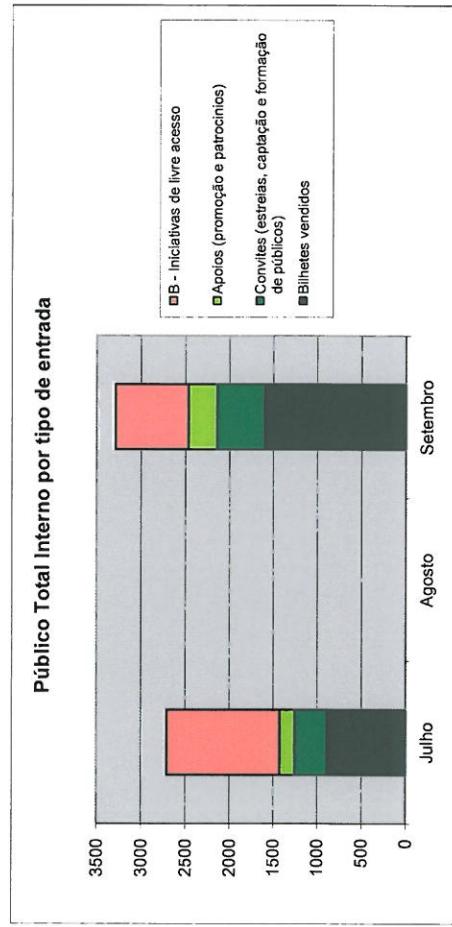
### • Por tipo de entrada

	Julho	Agosto	Setembro	TOTAL	%
<b>Público Interno</b>					
Bilhetes vendidos					
Convites (estreias, captação e formação de públicos)					
Apoios (promoção e patrocínios)					
<b>A - Total dos espectáculos vendíveis</b>	<b>167</b>	<b>0</b>	<b>370</b>	<b>543</b>	<b>64%</b>
<b>B - Iniciativas de livre acesso</b>	<b>1428</b>	<b>0</b>	<b>167</b>	<b>321</b>	<b>23%</b>
<b>Total A + B (Sem Digressões)</b>	<b>1595</b>	<b>0</b>	<b>537</b>	<b>864</b>	<b>13%</b>
<b>Total A + B + C</b>	<b>5473</b>	<b>0</b>	<b>5473</b>	<b>10532</b>	<b>100%</b>

Evolução Mensal Públicos 2013  
TNSJ, TeCA, MSBV



Público Total Interno por tipo de entrada



## ▪ Por Projecto

## A - Espectáculos Vendáveis

	Vendas	Convites	Apoios	Audiência	Nº récitas	Lotação	Tx. Ocupação
A Visita da Velha Senhora	679	309	101	1089	5	1870	58%
Máquina-Tróia	131	61	66	258	3	432	60%
Oficinas Criativas	5	0	0	5	1	5	100%
Uma Noite no S. João	21	0	0	21	1	21	100%
Oficina de Verão I e II	31	0	0	31	1	31	100%
Oficina Pé de dança	24	0	0	24	1	24	100%
Corrente Alterna - Empreendedoriza-te (Set.)	172	75	5	252	1	252	100%
Corrente Alterna - Gostava de ter um parquiquito	146	16	12	174	1	250	70%
Corrente AlternaX3	59	18	10	87	2	100	87%
Corrente Alterna - Female	26	4	5	35	1	50	70%
Corrente Alterna - Fome Longe	110	19	12	141	1	250	56%
Corrente Alterna - Wikiterra	31	5	10	46	1	250	18%
Corrente Alterna - Rua da Alegria	40	2	19	61	1	250	24%
Corrente Alterna - Arte de ser ...	52	12	14	78	1	250	31%
Corrente Alterna - Capital Fuck	25	10	14	49	1	250	20%
Corrente Alterna - Estórias Musicadas ...	34	8	8	50	1	50	100%
Os Negócios do Senhor Júlio César	903	374	212	1489	13	4290	35%
Oficinas Criativas	6	0	0	6	1	6	100%
	<b>2495</b>	<b>913</b>	<b>488</b>	<b>3896</b>	<b>37</b>	<b>8631</b>	<b>56%</b>

Convites: Bilhetes de estreias, captação e formação de públicos  
 Apoios: Comunicação, Promoção, Cartão Cultura Sábado, Imprensa, Patrocínio, Produção (inclui contratos com as companhias), Mecenas

## B - Espectáculos Não Vendáveis (Entrada livre)

	Audiência	Nº récitas	Lotação	Tx. Ocupação
IV Encontro Nacional de Cenografia	59	1	59	100%
Assembleia Geral APCEN	10	1	10	100%
Apresentação coleção "Azulcobalto" - Centro documentação	21	1	21	100%
Exposição Rui Santos	73	12	73	100%
Tertúlia SETE	52	1	52	100%
DESNORTE	440	7	440	100%
MAP/PI	462	10	462	100%
Apresentação Final Oficina de Verão	35	1	35	100%
Desnorte - Atelier de movimento	30	3	30	100%
Desnorte - Encontros	15	3	15	100%
Desnorte - Mesa Redonda	12	1	12	100%
Desnorte - Programa de Vídeo e Dança	22	1	22	100%
MAP/PI - Workshop Visiting Artists	51	5	51	100%
Leituras Centro documentação ( Setembro )	45	1	45	100%
Apresentação da programação set./dez. 2013	24	1	24	100%
Lançamento do Livro Comer a língua	42	1	42	100%
Ensaio Geral os Negócios do senhor Júlio César	19	1	19	100%
Corrente Alterna - Perspicere	10	2	10	100%
Corrente Alterna - Procura-se Detective (Praça da Batalha)	160	2	160	100%
Corrente Alterna - Arre!Peça para 2 burros e 2 actores (Praça Carlos Alberto)	290	1	290	100%
Corrente Alterna - Xata Biatura	165	1	165	100%
Corrente Alterna - Transformador (Debate)	53	1	53	100%
Oficina Pimenta na Língua	16	1	16	100%
	<b>2106</b>	<b>59</b>	<b>2106</b>	<b>100%</b>
Total A + B		<b>6002</b>	<b>96</b>	

## C - Visitas Guiadas ao TNSJ (Público Geral)

	Paginas	Não Pagas	Audiência	Nº Visitas	Lotação	Tx. ocupação
Visitas em Julho	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Agosto	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Setembro	0	0	0	0	0	0%
<b>Total A + B + C</b>	<b>6002</b>	<b>96</b>				<b>0%</b>

## D - Digressões Nacionais e Internacionais

	Local	Audiência	Récitas
Violência - fetiche do Homem Bom	Teatro Nacional D. Maria II	754	15
Sombrias	Teatro Mossovetá (Rússia)	2009	3
Areia (Set.)	Theatro Circo (Braga)	184	2
Pecas em Peças	Fábrica de St Thyrsos	1435	7
Landing	Teatro Camões (Lisboa)	148	1
		<b>4530</b>	<b>28</b>

**Total Público com Digressões Total A + B + C + D****10532****124**

## E - Visitas Guiadas Escolares (Não Pagas)

	Visitantes	Nº récitas
Visitas Guiadas Escolares Julho	223	12
Visitas Guiadas Escolares Agosto	11	1
Visitas Guiadas Escolares Setembro	158	5
<b>Total A + B + C + D + E</b>	<b>392</b>	<b>18</b>

**Total A + B + C + D + E****10924**

## F - Visitas ao Centro de Documentação (MSBV)

	Visitantes
Visitas ao CD Julho	50
Visitas ao CD Agosto	0
Visitas ao CD Setembro	135
	<b>185</b>

**Tx. Ocupação ponderada (Abr./Jun.) A + B****83%**

• Comparação com período homólogo ano de 2012 sem digressões

	Julho	Agosto	Setembro	3º Trimestre
2012	1394	0	6257	7651
2013	2710	0	3292	<b>6002</b>
Variação	94%	0%	-47%	<b>-22%</b>
<b>Variação</b>	<b>-18%</b>	<b>0%</b>	<b>-41%</b>	<b>-31%</b>

• Comparação com período homólogo ano de 2012 com digressões

## Ano 2013 - Evolução Públicos TNSJ - Acumulado

### • Por local

### • Por tipo de entrada

	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	TOTAL
TNSJ	9453	10548	1822	7163	23031
TeCA	2152	3159	1150	6492	7163
Mosteiro	2010	3332	6002	0	6492
<b>Total Sem Dígresões</b>	<b>13645</b>	<b>17039</b>	<b>6002</b>	<b>0</b>	<b>36686</b>
Dígresões	5659	13657	4530	0	23876
<b>Total com Dígresões</b>	<b>19334</b>	<b>30696</b>	<b>10532</b>	<b>0</b>	<b>60562</b>
<b>Total A + B + C</b>	<b>19334</b>	<b>30696</b>	<b>10532</b>	<b>0</b>	<b>60562</b>

	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	TOTAL
Público interno	8750	2394	2396	913	21901
Bilhetes vendidos	2384	1701	488	5693	15%
Convites (estraiias, capelação e formação de público)	851	11985	14753	3896	3040
A - Total dos espetáculos vendíveis					30634
<b>B - Iniciativas de livre acesso</b>	<b>1660</b>	<b>2286</b>	<b>2106</b>	<b>6052</b>	
<b>Total A + B + C (Dígresões)</b>	<b>13645</b>	<b>17039</b>	<b>6002</b>	<b>0</b>	<b>36686</b>

	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	TOTAL
Público	Dígresões	Especiais vendidos (TNSJ)	Especiais vendidos (C+P-Produções)	Vendas	Convites Apóios
Total C (Dígresões)				5669	13657
<b>Total A + B + C</b>	<b>19334</b>	<b>30696</b>	<b>10532</b>	<b>0</b>	<b>60562</b>

	Número	%
Vendas	5693	19%
Convites	3040	10%
Apóios		

### A - Espectáculos Vendíveis

	Vendas	Convites	Apóios	Audiência	Nº Réclatas	Lotação	Tx. Ocupação
SOMBRAS (Jan.)	795	312	48	1155	3	1227	94%
AT MOST MERE MINIMUM	339	182	63	584	10	814	72%
JM	685	245	59	989	3	1227	81%
PAISAGENS PROPÍCIAS	507	215	66	788	2	844	93%
ILHAS	16	45	2	63	1	70	90%
Oficinas Criativas	11	0	0	11	1	11	100%
Domingos no TNSJ	4	0	0	4	1	4	100%
Oficina de Dança (Jan.)	22	0	0	22	1	22	100%
ILHAS (Fev.)	119	31	20	170	3	211	81%
A CONTROVÉRSIA DE VALLADOLID	477	145	40	662	4	1000	66%
A ESTALAJADEIRA (Março)	2213	386	161	2260	10	4180	68%
Sólos - DO PRECÍPICIO TEMPESTUOSO ...	199	58	32	289	4	576	50%
Sólos - PINÓQUIA	9	24	5	38	1	105	38%
Oficina O Avesso do Teatro	9	0	0	9	1	9	100%
Domingos no TNSJ (Fev.)	9	0	0	9	2	9	100%
Oficinas Criativas	15	0	0	15	1	15	100%
A ESTALAJADEIRA (Março)	845	102	65	1012	3	1224	83%
Sólos - PINÓQUIA	89	22	70	181	3	315	57%
Sólos - Os Macacos Não se Medem aos Pálmos	253	125	69	447	10	1260	35%
Sólos - Adalberto Silva Silva	113	48	25	186	4	576	32%
Sólos - Morte de Judas	76	39	10	125	3	432	23%
Oficinas Criativas (TeCa)	13	0	0	13	1	13	100%
Os Desastres do Amor	1838	341	106	2285	8	3104	74%
Fernanda, Quem Falará de Nós, os Últimos	40	61	8	109	4	200	55%
Domingos no TNSJ (TeCa) (Março)	3	0	0	3	1	3	100%
Oficina de Técnica Vocal	15	3	0	18	1	18	100%
Oficina Páscoa no Teatro	24	0	0	24	1	24	100%
Oficina Goldoni	12	0	2	14	1	14	100%
Madalena (Abril)	758	126	75	959	8	1200	80%
Rosencrantz & Guildenstern estão Mortos	3726	224	92	574	8	1752	33%
Brasil - Círculo IJ - Fedegundina (Maio)	431	331	14	4488	14	5661	77%
Brasil - Círculo IJ - O menino que vendia palavras	129	60	14	203	2	300	68%
Brasil - Círculo TCel - Júlia	88	49	19	156	2	220	71%
Gi Vidente na Horta	519	95	96	710	9	1296	55%
Dura Dura Dura	62	43	22	127	4	240	53%
Oficinas Criativas	6	0	0	6	1	6	100%
Oficina de Técnica Vocal (Abril)	13	1	0	14	1	14	100%
Brasil - Círculo IJ - Fedegundina (Maio)	314	9	33	356	4	728	49%
Brasil - Círculo DMNL - Tatiana	618	60	38	716	3	990	72%
Brasil - Círculo DMNL - Miranda por Miranda	84	43	20	147	2	288	51%
Brasil - Círculo TCel - Olympia	94	20	27	141	2	230	61%
Brasil - Círculo NR - A Mulher sem Pecado	161	31	29	221	2	588	38%
Brasil - Círculo NR - Valsa nº6	78	48	16	142	2	588	24%
Brasil - Círculo DMNL - A Revolta da Antejuella	124	38	31	193	2	364	53%
Brasil - Círculo DMNL - Mapa Móvedio	77	27	34	138	2	160	56%
Brasil - Círculo DMNL - O que você gostaria que ficasse	76	33	27	136	2	146	53%

Brasil - Círculo NR - Otto Lira Resende ...	40	32	344	2	598
Brasil - Círculo NR - "Toda a nudez Será Castigada	429	30	509	2	568
Brasil - Círculo DMeNL - "Ceu na Boca	161	39	38	2	288
Brasil - Círculo DMeNL - "As Canções que vc dançou para	187	53	27	2	82%
Brasil - Círculo ICel - "Estamina	119	47	37	2	288
Brasil - Círculo NR - "A Serpente	141	34	40	2	598
FITEI - Namibia, Naiol	145	252	44	2	144
FITEI - Vega - "uma experiência de ocupação	23	8	43	2	288
Oficinas Criativas (Maio)	9	0	9	1	9
FITEI - Agreste	69	21	59	149	100%
FITEI - Bethânia e as Palavras	876	54	75	1005	2
FITEI - Boca do Lobo	95	7	29	131	1
FITEI - Rizoma	51	1	39	91	2
FITEI - Um Porto sobre Elizabeth Bishop	70	13	67	150	2
FITEI - Não sobre o Amor	107	34	62	203	2
FITEI - Ofreiu Mestice ..	126	31	61	218	2
Oficinas Criativas	5	0	0	5	1
Salto	93	130	33	256	3
Zoo	480	244	81	805	3
A Vista da Véia Senhora	679	309	101	1089	5
Maquinha-Tróia	131	61	66	258	3
Oficinas Criativas	5	0	0	5	1
Uma Noite S. João	21	0	0	21	1
Oficina de Verão I e II	31	0	0	31	1
Oficina Pé de dança	24	0	0	24	1
Corrente Alterna - Empreendedorizte (Set.)	172	75	5	252	1
Corrente Alterna - Empreendedorizte (Set.)	146	16	12	174	1
Oficina Pé de dança	59	18	5	87	2
Corrente AlternaX3	26	4	5	35	1
Corrente Alterna - Feminale	110	19	12	141	1
Corrente Alterna - Fome Longe	31	5	10	46	1
Corrente Alterna - Wikterra	40	2	19	61	1
Corrente Alterna - Rua da Alegria	52	12	14	78	1
Corrente Alterna - Arte de ser ...	25	10	14	49	1
Corrente Alterna - Capital Fuck	34	8	8	50	1
Corrente Alterna - Estórias Musicadas ...	903	374	212	1489	13
Os Negócios do Senhor Júlio César	6	0	0	6	1
Oficinas Criativas					
<b>TOTAL A</b>	<b>21888</b>	<b>56933</b>	<b>3040</b>	<b>30621</b>	<b>232</b>
Convites: Bilhetes de estrelas, Cartão Amigo TNSJ, captação e formação de públicos					
Apóios: Apoio de Promoção, Apoios de Produção, Imprensa, Patrocínio e Mecenato					

## B - Espectáculos Não Vendáveis (Entrada livre)

	Audiência	Nº récitas	Lotação	Tx. ocupação
Artes Performativas e Tecnologias (Jan.)	64	2	64	100%
Leituras Centro Documentação (Jan.)	117	2	117	100%
Leituras Dramatizadas (Jan.)	69	3	69	100%
O Públco Vai ao Teatro (Fev.)	80	1	80	100%
Doc. Teatro e Comunidade - QUASE NADA	96	1	96	100%
Artes Performativas e Tecnologias (Fev.)	68	4	68	100%
Leituras Dramatizadas (Fev.)	47	2	47	100%
Lançamento Livro Luís Mestre - Do Precipício Tempestuoso de Ricardo III	33	1	33	100%
Leituras Centro Documentação (Fev.)	82	2	82	100%
Doc. Teatro e Comunidade - PASSO A PASSO (Marco)	154	2	154	100%
Doc. Teatro e Comunidade - NESQUECIVEL EMILIA	80	1	80	100%
Leituras Centro Documentação (Marco)	123	2	123	100%
Fernanda, Quem falará de nós, os Últimos - DMT	50	1	50	100%
Conversa Jorge Silva Melo	60	1	60	100%
Exposição Fernanda - SN (Marco)	53	1	53	100%
Exposição Fernanda - SN - DMT	167	1	167	100%
Lançamento DVD Exatamente Antunes - DMT	8	1	8	100%
Dia dos Centros Históricos - Sala de Vídeo TeCA	14	1	14	100%
Atelier 50 - Mistav	50	1	50	100%
Leituras Dramatizadas (Marco)	177	1	177	100%
Exposição Fernanda - SN (Abril)	991	15	991	100%
Leituras Centro Documentação (Abril)	76	2	76	100%
Leituras Dramatizadas	15	1	15	100%
Leituras Centro Documentação (Maio)	66	2	66	100%
Lançamento do livro "Agora e na hora da nossa morte"	37	1	37	100%
Brasil - Conferência Nélson Rodrigues: Reacionário, Revolucionário	20	1	20	100%
Brasil - Esmae - Vestido de Noiva	90	2	90	100%
Workshop Teatro - Nuno M Cardoso	43	1	43	100%
Leituras Centro Documentação (Junho)	64	3	64	100%
Leitura TNSJ (Festa de Serravés)	102	2	102	100%
Visita ao MSSA promovida pela Casa da Arquitetura	400	2	400	100%
FITEI - Higiene	350	2	350	100%
IV Encontro Nacional de Cenografia	59	1	59	100%

Assembleia Geral APCEN  
Apresentação coleção "Azulcobalto" - Centro documentação  
Exposição Rui Santos  
Tertúlia SETE  
DESNORTE  
MAP/P  
Apresentação Final Oficina de Verão

Desnorte - Atelier de movimento  
Desnorte - Encontros

Desnorte - Mesa Redonda  
Desnorte - Programa de Vídeo e Dança  
MAP/P - Workshop Visiting Artists  
Leituras Centro documentação (Setembro)

Apresentação da programação set./dez. 2013  
Lançamento do livro Comer a língua

Ensaio Geral os Negócios do senhor Júlio César  
Corrente Alterna - Perspicere

Corrente Alterna - Procura-se Detetive (Praça da Batalha)

Corrente Alterna - Arre-Peça para 2 burros e 2 actores (Praça Carlos Alberto)

Corrente Alterna - Xata Blatura

Corrente Alterna - Transformador (Debate)

Oficina Fimenta na Língua

**TOTAL B**

10	1	10	100%
21	1	21	100%
73	12	73	100%
52	1	52	100%
440	7	440	100%
462	10	462	100%
35	1	35	100%
30	3	30	100%
15	3	15	100%
12	1	12	100%
22	1	22	100%
51	5	51	100%
45	1	45	100%
24	1	24	100%
42	1	42	100%
19	1	19	100%
10	2	10	100%
160	2	160	100%
230	1	230	100%
165	1	165	100%
53	1	53	100%
16	1	16	100%
<b>6052</b>	<b>126</b>	<b>6052</b>	<b>100%</b>
<b>Total A + B</b>		<b>36673</b>	<b>358</b>
<b>Total A + B + C</b>		<b>36686</b>	<b>359</b>
<b>Total A + B + C + D</b>		<b>56660</b>	<b>13</b>

C - Visitas Guiadas ao TNSJ (Público Geral)

	Pagam.	Não Pagam.	Audiência	Nº Visitas	Lotação	Tx. ocupação
Visitantes em Janeiro	0	0	0	0	0	0%
Visitantes em Fevereiro	0	0	0	0	0	0%
Visitantes em Março	0	0	0	0	0	0%
Visitantes em Abril	0	0	0	0	0	0%
Visitantes em Maio	0	0	0	0	0	0%
Visitantes em Junho	13	0	13	1	13	100%
Visitantes em Julho	0	0	0	0	0	0%
Visitantes em Agosto	0	0	0	0	0	0%
Visitantes em Setembro	0	0	0	0	0	0%
Visitantes em Outubro	0	0	0	0	0	0%
Visitantes em Novembro	0	0	0	0	0	0%
Visitantes em Dezembro	0	0	0	0	0	0%
<b>Total A + B</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>
<b>Total A + B + C</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>
<b>Total A + B + C + D</b>	<b>13</b>	<b>1</b>	<b>13</b>	<b>1</b>	<b>13</b>	<b>100%</b>

D - Digressões Nacionais e Internacionais

Local	Audiência	Récitas
Theâtre de l'Union/Limoges	670	10
Teatro Cine de Torres Vedras	48	1
São Luiz Teatro Municipal	577	4
São Luiz Teatro Municipal - São Luiz Teatro Municipal - Centro Cultural Cartaxo	65	1
São Luiz Teatro Municipal - Centro Cultural Cartaxo	140	1
Centro Cultural Villa Flor	278	1
Auditório de Espinho	855	3
Casa das artes Figueiras	58	1
São Luiz Teatro Municipal	144	1
Teatro Viriato	43	1
Teatro Viriato	355	9
Teatro Nacional D. Maria II	80	1
Teatro de vila Real	216	1
Teatro Nacional D. Maria II	141	1
Teatro Nacional D. Maria II	816	6
Teatro Nacional D. Maria II	357	3
Teatro José Lúcio da Silva	167	1
Cine Teatro Avenida	172	1
Fábrica de Santo Tirso	22	1
Cine Teatro de Estarreja	104	1
Teatro de vila Real	381	1
Teatro da Vila	2516	40
Teatro Municipal Joaquim Officina Municipal da Cultura	678	4
O Doente Imaginário (ensaio aberto)	261	2
O Doente Imaginário	205	1
A Estalajadeira	1544	6
Diz-lhes que não falarei nem que me matem	218	1
Os Macacos não se medem aos Palmos	54	1
Diz-lhes que não falarei nem que me matem	153	1
Teatro Cinema Fafe	65	1

A Estalajadura (Abril)	
A Estalajadura (Maio)	
Estrangeiros	
Rosencrantz & Guildenstern estão mortos	
Diz-lhes que não farei nem que me matem	
O Convocado de Pedra	
O Estranho	
estrangueiros	
JIM (Maio)	
JIM (Junho)	
Rosencrantz & Guildenstern estão mortos	
Devagar	
Arealia	
JIM	
Corpo Casa Rua	
Rosencrantz & Guildenstern estão mortos	
ZOO	
Violência - Fetiche do Homem Bom	
Violência - fetiche do Homem Bom	
Sombra	
Área (Set.)	
Peças em Peças	
Landing	

**Total Público com DignasSessões Total A + B + C + D**

	<b>60562</b>	<b>535</b>
--	--------------	------------

#### E - Visitas Guiadas Escolares (Não Pagas)

Visitas Guiadas Escolares Janeiro	
Visitas Guiadas Escolares Fevereiro	
Visitas Guiadas Escolares Março	
Visitas Guiadas Escolares Abril	
Visitas Guiadas Escolares Maio	
Visitas Guiadas Escolares Junho	
Visitas Guiadas Escolares Julho	
Visitas Guiadas Escolares Agosto	
Visitas Guiadas Escolares Setembro	
Visitas Guiadas Escolares Outubro	
Visitas Guiadas Escolares Novembro	
Visitas Guiadas Escolares Dezembro	

**Total A + B + C + D + E**

	<b>1253</b>	<b>62</b>
--	-------------	-----------

**Total A + B + C + D + E + F**

Visitas ao CD Janeiro	
Visitas ao CD Fevereiro	
Visitas ao CD Março	
Visitas ao CD Abril	
Visitas ao CD Maio	
Visitas ao CD Junho	
Visitas ao CD Julho	
Visitas ao CD Agosto	
Visitas ao CD Setembro	
Visitas ao CD Outubro	
Visitas ao CD Novembro	
Visitas ao CD Dezembro	

	<b>540</b>	
--	------------	--

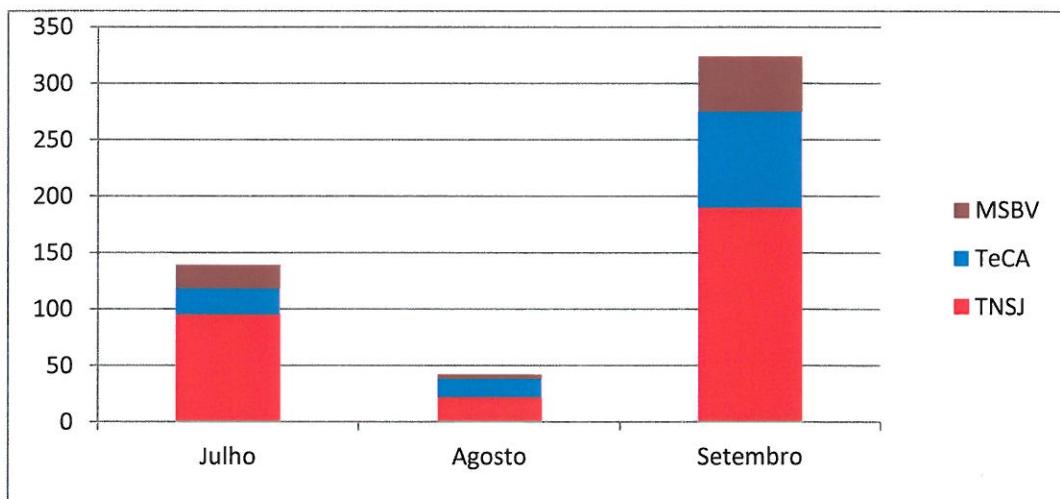
	<b>62555</b>	
--	--------------	--

**Total A + B + C + D + E + F**

## Relatórios Media - 3º Trimestre de 2013

Fonte: Relatórios CISION

- Nº Total de Notícias



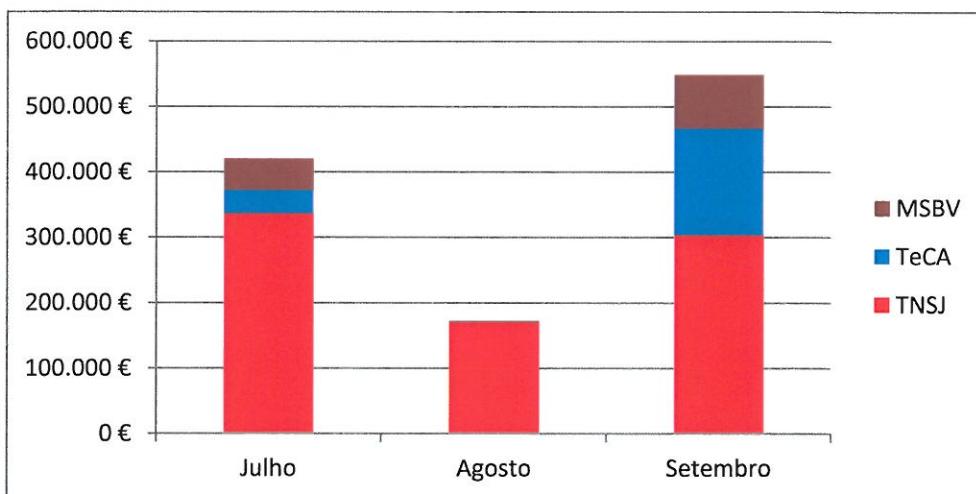
	Julho	Agosto	Setembro	Total	3ºT 2012	Variação
TNSJ	95	22	190	307	338	-9%
TeCA	23	16	85	124	154	-19%
MSBV	21	4	49	74	179	-59%
<b>Total</b>	<b>139</b>	<b>42</b>	<b>324</b>	<b>505</b>	<b>671</b>	<b>-25%</b>
Iniciativas	3	0	2	5	7	
Nº Notícias	46	42	162	101	96	

- Nº Total de Notícias por meio

	Julho	Agosto	Setembro	Total	%
TV	12	1	27	40	8%
Imprensa	88	11	180	279	55%
Rádio	2	0	3	5	1%
Internet	37	30	114	181	36%
<b>Total</b>	<b>139</b>	<b>42</b>	<b>324</b>	<b>505</b>	<b>100%</b>



• Automatic Advertising Value (AAV)\* em euros



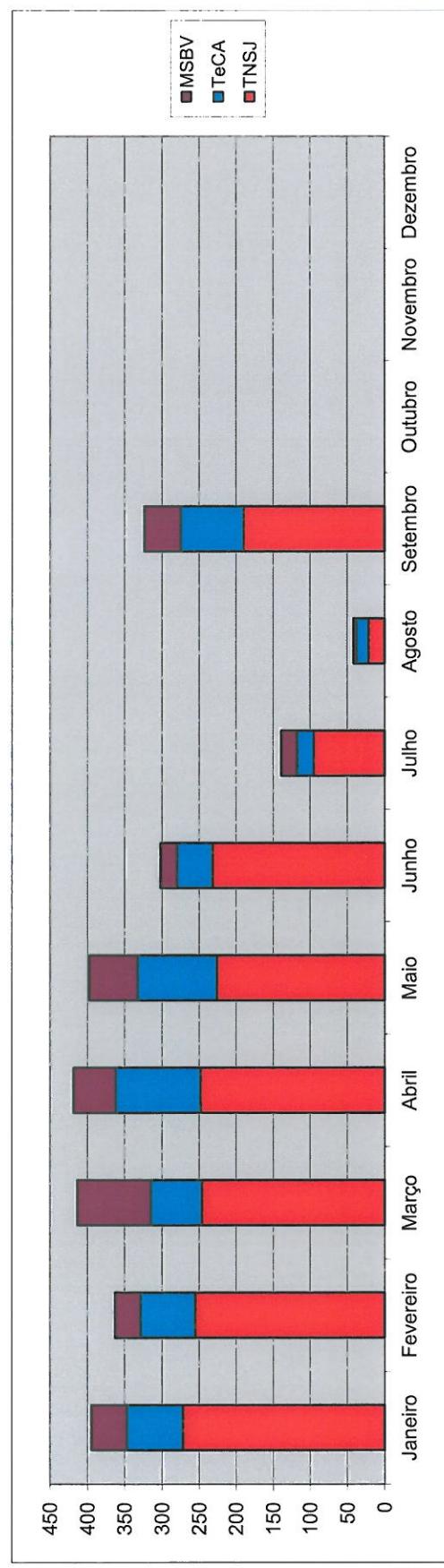
	Julho	Agosto	Setembro	Total	3ºT 2012	Variação
TNSJ	336.646 €	171.113 €	303.459 €	811.218 €	615.547 €	32%
TeCA	35.387 €	820 €	163.087 €	199.294 €	240.792 €	-17%
MSBV	48.660 €	355 €	82.330 €	131.345 €	282.341 €	-53%
<b>Total</b>	<b>420.693 €</b>	<b>172.288 €</b>	<b>548.876 €</b>	<b>1.141.857 €</b>	<b>1.138.680 €</b>	<b>0%</b>
<b>Iniciativas</b>	3	0	2	5	7	
<b>Nº Notícias</b>	<b>140.231 €</b>	<b>172.643 €</b>	<b>274.438 €</b>	<b>228.371 €</b>	<b>162.669 €</b>	

AAV: permite quantificar, em valores monetários, notícias publicadas na Imprensa, na Televisão ou na Rádio, num determinado período de tempo.

## Relatórios Media - Ano de 2013

Fonte: Relatórios CISION

• Nº Total de Notícias

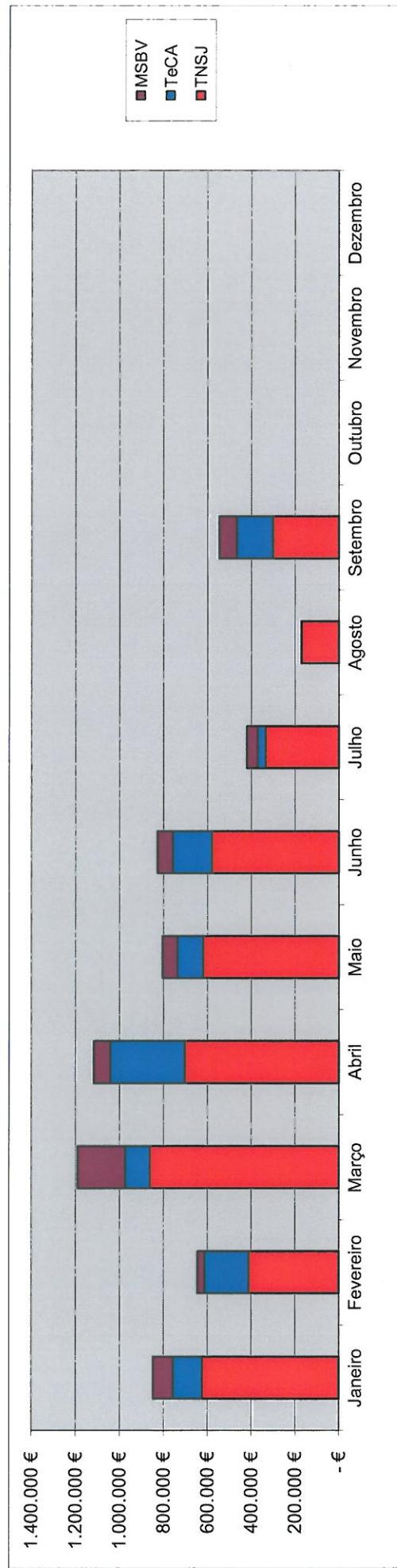


	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
TNSJ	272	255	246	248	226	232	95	22	190	16	85	
TeCA	75	74	69	114	107	48	23	21	4	4	49	
MSBV	48	34	99	57	65	22	21	16	11	0	3	
<b>Total</b>	<b>395</b>	<b>363</b>	<b>414</b>	<b>419</b>	<b>398</b>	<b>302</b>	<b>139</b>	<b>42</b>	<b>324</b>	<b>2</b>	<b>324</b>	
Iniciativas	5	4	5	5	5	4	4	3	0	0	2	
Nº Notícias/Iniciativas	79	91	83	70	80	76	46	42	42	162	162	

• Nº Total de Notícias por meio

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
TV	54	20	56	52	62	12	1	1	27			
Imprensa	210	201	246	182	129	88	11	11	180			
Rádio	7	8	7	4	4	2	0	0	3			
Internet	124	134	144	109	160	107	37	30	114			
<b>Total</b>	<b>395</b>	<b>363</b>	<b>414</b>	<b>419</b>	<b>398</b>	<b>302</b>	<b>139</b>	<b>42</b>	<b>324</b>	<b>2</b>	<b>324</b>	

• Automatic Advertising Value (AAV)\* em euros



	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
TNSJ	624.376 €	412.240 €	862.884 €	704.395 €	620.514 €	581.548 €	336.646 €	171.113 €	303.459 €			
TeCA	132.905 €	200.837 €	109.805 €	337.545 €	115.722 €	176.755 €	35.387 €	820 €	163.087 €			
MSBV	33.025 €	219.461 €	76.028 €	68.926 €	69.779 €	48.660 €	355 €	82.330 €				
<b>Total</b>	<b>847.445 €</b>	<b>646.102 €</b>	<b>1.192.150 €</b>	<b>1.117.968 €</b>	<b>805.162 €</b>	<b>828.082 €</b>	<b>420.693 €</b>	<b>172.288 €</b>	<b>548.876 €</b>			
<b>Iniciativas</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>2</b>			
<b>Valor/Nº iniciativas</b>	<b>169.489 €</b>	<b>161.526 €</b>	<b>238.430 €</b>	<b>186.328 €</b>	<b>161.032 €</b>	<b>207.021</b>	<b>140.231 €</b>	<b>172.643 €</b>	<b>274.438 €</b>			

AAV: permite quantificar, em valores monetários, notícias publicadas na Imprensa, na Televisão ou na Rádio, num determinado período de tempo

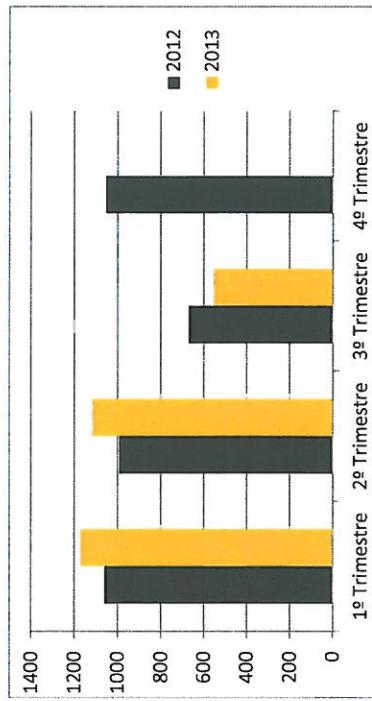
## Relatórios Media Ano 2013

### Relatórios Media - Gráficos Comparativos 2012/2013



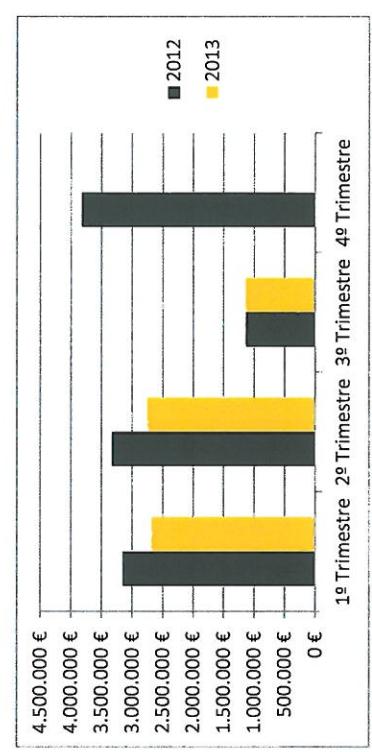
#### Nº Total de Notícias

• Nº Total de Notícias



	2012	2013	Variacão
1º Trimestre	1061	1172	10%
2º Trimestre	993	1119	13%
3º Trimestre	671	555	-17%
4º Trimestre	1055		
Total	3780		

• Automatic Advertising Value (AAV)\* em euros



	2012	2013	Variacão
1º Trimestre	3.151.155 €	2.685.697 €	-15%
2º Trimestre	3.332.884 €	2.751.212 €	-17%
3º Trimestre	1.138.680 €	1.141.857 €	0%
4º Trimestre	3.829.123 €		
Total	11.451.842 €		



TEATRO  
NACIONAL  
SAO JOAO,  
E.P.E.

## *Resultado Analítico 3º Trimestre de 2013*

Designação	Mapa Anexo
Resultado Analítico * Síntese	<b>4.1</b>
Proveitos Directos por Espectáculo	<b>4.2</b>
Custos Directos por Espectáculo fechado	<b>4.3</b>
Análise Dotação do Estado por Espectáculo	<b>4.4</b>
Análise Resultado por Espectáculo	<b>4.4.1</b>
Planeamento Trimestral dos Rendimentos	<b>4.5</b>
Gastos de Produção	<b>4.6</b>
Gastos de Promoção e Divulgação	<b>4.7</b>
Gastos Admimistrativos e Funcionamento	<b>4.8</b>
Espectáculos em Curso	<b>4.9</b>
Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)	<b>4.10</b>
Alteração de Programação	<b>4.11</b>

(Valores expressos em EUROS)

Rubricas	Anexo	Notas	2013						Desvio	Valor	%	Orçamento Anual 2013
			Real 1º Trim	Real 2º Trim	Real 3º Trim	Orçamento 3º Trim	Desvio 3º Trim	Real Acumulado				
<b>1. Vendas e serviços prestados</b>			<b>87.413</b>	<b>120.488</b>	<b>96.307</b>	<b>79.300</b>	<b>17.007</b>	<b>304.208</b>	<b>268.200</b>	<b>36.008</b>	<b>13%</b>	<b>354.000</b>
Bilhetearias		4.2	53.803	103.390	11.796	12.300	-504	168.989	135.200	33.789	25%	175.000
Direções		4.2	24.821	0	60.181	50.000	10.181	85.002	74.000	11.002	15%	99.000
Merchandising	a)	599	952	341	1.000	-	-659	1.892	4.000	-2.108	-53%	5.000
Cedência de espaços	b)	8.190	16.145	23.990	16.000	7.990	48.325	55.000	-6.675	-12%	-	75.000
<b>2. Custos das vendas e serviços prestados</b>		<b>518.623</b>	<b>732.843</b>	<b>256.210</b>	<b>268.856</b>	<b>-12.646</b>	<b>1.507.676</b>	<b>1.716.631</b>	<b>-208.955</b>	<b>-12%</b>	<b>2.313.487</b>	
Custo Directo do Espectáculo:	4.3/4.4	509.833	715.746	231.880	251.856	-19.976	1.457.459	1.657.631	-200.172	-12%	-	2.233.487
Custos de Aquisição externa	4.3/4.4	192.085	224.229	108.410	74.165	34.245	524.724	527.015	-2.291	0%	-	668.550
Gastos de Produção, incorporados	4.3/4.4	271.824	416.481	99.189	148.896	-49.707	787.494	969.146	-181.652	-19%	-	1.347.258
Gastos de Promoção & Divulgação, inc	4.3/4.4	45.925	75.035	24.281	28.795	-4.514	145.241	161.470	-16.230	-10%	-	217.679
Custos Administrativos e Funcionamento inc							0	0	0	0	0	0
Custo Materiais Merchandising	a)	599	952	341	1.000	-659	1.892	4.000	-2.108	-53%	-	5.000
Custo de Cedência de Espaços	b)	8.190	16.145	23.990	16.000	7.990	48.325	55.000	-6.675	-12%	-	75.000
<b>3. Resultado Bruto (1-2)</b>		<b>-431.210</b>	<b>-612.355</b>	<b>-159.903</b>	<b>-189.556</b>	<b>29.653</b>	<b>-1.203.468</b>	<b>-1.448.431</b>	<b>244.963</b>	<b>-17%</b>	<b>-1.959.487</b>	
<b>4. Outros rendimentos</b>		<b>4.5</b>	<b>1.054.376</b>	<b>1.273.675</b>	<b>743.903</b>	<b>745.335</b>	<b>-1.432</b>	<b>3.071.954</b>	<b>3.156.651</b>	<b>-84.696</b>	<b>-3%</b>	<b>4.231.460</b>
Dotações do Estado incorporadas	4.5	894.989	828.302	743.903	745.335	-1.432	2.467.194	2.627.871	-160.677	-6%	-	3.702.680
Mecenato incorporadas					0	0	0	0	0	0	0	0
Ind. a Incorporar 2012	4.5	159.386	445.374				604.760	528.780	75.980	14%	-	528.780
<b>5. Gastos indirectos (6+7+8)</b>		<b>553.661</b>	<b>542.267</b>	<b>496.320</b>	<b>555.779</b>	<b>-59.458</b>	<b>1.592.248</b>	<b>1.708.220</b>	<b>-115.972</b>	<b>-7%</b>	<b>-</b>	<b>2.271.973</b>
6. Gastos de Produção, não incorporados	4.6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7. Gastos de Promocão & Divulgação	4.7	190.248	183.440	183.351	186.511	-3.160	557.039	589.788	-32.749	-6%	-	768.314
8. Gastos Administrativos e Funcionamento	4.8	363.413	358.827	312.969	369.268	-56.299	1.035.209	1.118.432	-83.223	-7%	-	1.503.659
9. Outros Gastos		3.070	836	1.331	0	1.331	5.237	0	5.237	-	0	0
Outros Gastos		3.070	836	1.331	0	1.331	5.237	0	5.237	-	0	0
<b>10. RESULTADO OPERACIONAL (3+4-5-9)</b>		<b>66.435</b>	<b>118.217</b>	<b>86.349</b>	<b>0</b>	<b>86.349</b>	<b>271.002</b>	<b>0</b>	<b>271.002</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
11. Resultados Financeiros		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>12. RESULTADO FINAL (10+11)</b>		<b>66.435</b>	<b>118.217</b>	<b>86.349</b>	<b>0</b>	<b>86.349</b>	<b>271.002</b>	<b>0</b>	<b>271.002</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Espectáculo	Real 3º Trim	Orçamento 3º Trim	2013	
			Valor	Desvio %
<b>PRODUÇÃO PRÓPRIA</b>	0	0	0	0
<b>CO-PRODUÇÃO</b>	<b>11.141</b>	<b>9.800</b>	<b>1.341</b>	<b>14%</b>
3.78 A VISITA DA VELHA SENHORA	6.088	7.000	-912	-13%
3.79 MOSTRA JOVEM X 5	0	2.800	-2.800	-100%
3.86 Dança no TNSJ (ZOO +SALTO)	5.052	0	5.052	
<b>ACOLHIMENTO</b>	<b>655</b>	<b>2.500</b>	<b>-1.845</b>	<b>-74%</b>
4.76 XIV FESTIVAL DA FÁBRICA x 6	0	0	0	
4.77 EXERCÍCIO ESAP	655	2.500	-1.845	-74%
4.78 ENCONTRO DE CENOGRAFIA - Debate		0	0	
4.84 CORPO CASA RUA	0		0	
<b>DIGRESSÃO</b>	<b>60.181</b>	<b>50.000</b>	<b>10.181</b>	<b>20%</b>
5.70 SOMBRA Dig Moscovo	60.181	50.000	10.181	20%
		0		
<b>Totais 3º Trimestre</b>	<b>71.976,62</b>	<b>62.300</b>	<b>9.677</b>	<b>16%</b>
<b>Totais 2º Trimestre</b>	<b>103.390</b>	<b>84.700</b>	<b>18.690</b>	<b>22%</b>
<b>Totais 1º Trimestre</b>	<b>78.624</b>	<b>62.200</b>	<b>16.424</b>	<b>26%</b>
<b>Totais Acumulados</b>	<b>253.991</b>	<b>209.200</b>	<b>44.791</b>	<b>21%</b>

Espectáculos (tipologia)	Real 3º Trim	Orçamento 3º Trim	2013	
			Valor	%
<b>PRODUÇÃO PRÓPRIA</b>	0	0	0	
			0	
			0	
<b>CO-PRODUÇÃO</b>	<b>59.465</b>	<b>54.555</b>	<b>4.910</b>	<b>9%</b>
3.78 A VISITA DA VELHA SENHORA	21.075	14.700	6.375	43%
3.79 CORRENTE ALTERNA / MOSTRA JOVEM X 5	0	39.855	-39.855	-100%
3.86 Dança no TNSJ (ZOO +SALTO)	38.390		38.390	
<b>ACOLHIMENTO</b>	<b>10.156</b>	<b>10.405</b>	<b>-249</b>	<b>-2%</b>
4.76 XIV FESTIVAL DA FÁBRICA x 6	6.960	4.765	2.195	46%
4.77 EXERCÍCIO ESAP	2.485	5.025	-2.540	-51%
4.78 ENCONTRO DE CENOGRAFIA - Debate	247	615	-368	-60%
4.84 CORPO CASA RUA	465	0	465	
			0	
			0	
<b>DIGRESSÃO</b>	<b>41.584</b>	<b>38.000</b>	<b>3.584</b>	<b>9%</b>
5.70 SOMBRAS Dig Moscovo	41.584	38.000	3.584	9%
			0	
<b>OUTROS PROJECTOS</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	
<b>Totais 3º Trimestre</b>	<b>111.205</b>	<b>102.960</b>	<b>8.245</b>	<b>8%</b>
<b>Totais 2º Trimestre</b>	<b>299.264</b>	<b>321.810</b>	<b>-22.546</b>	<b>-7%</b>
<b>Totais 1º Trimestre</b>	<b>238.010</b>	<b>263.715</b>	<b>-25.705</b>	<b>-10%</b>
<b>Totais Acumulados</b>	<b>648.479</b>	<b>688.485</b>	<b>-40.006</b>	<b>-6%</b>

Espectáculos (tipologia)	Custos Externos Real 3º Trimestre		Total Custos Externos Orgânicos 3º Trimestre (1)	Desvio		Subsídios ao espetáculo	Dotações Estado Orçamento Real (1)-(2)	Dotações Estado Real (1)-(2)	Subsídios ao espetáculo	Receitas Próprias Real 3º Trimestre (2)	Subsídios ao espetáculo	Dotações Estado Orçamento	Valor	% Desvio										
	Aquisição externa	Projeto & Promoção		Valor	%																			
				0	0																			
<b>PRODUÇÃO PRÓPRIA</b>																								
CO-PRODUÇÃO	42.762	16.703	59.465	54.555	4.910	9%	11.141	48.324	44.755	3.569	8%													
3.78 A VISITA DA VELHA SENHORA	14.822	6.253	21.075	14.700	6.375	43%	6.088	14.987	7.700	7.287	95%													
3.79 CORRENTE ALTERNA / MOSTRA JOVEM X 5			0	39.855	-39.855	-100%	0	0	37.055	-37.055	-100%													
3.86 Dança no TNSJ (ZOO +SALTO)	27.940	10.450	38.390	0	38.390		5.052	33.337	33.337	33.337														
ACOLHIMENTO	2.579	7.578	10.156	10.405	-249	-2%	655	9.501	7.905	1.596	20%													
4.76 XIV FESTIVAL DA FÁBRICA x 6	1.542	5.418	6.960	4.765	2.195	46%	0	6.960	4.765	2.195	46%													
4.77 EXERCÍCIO ESAP	870	1.614	2.485	5.025	-2.540	-51%	655	1.830	2.525	-695	-28%													
4.78 ENCONTRO DE CENOGRAFIA - Debate	167	80	247	615	-368	-60%	247	615	-368	-60%	-60%													
4.84 CORPO CASA RUA	0	465	465	465	0		465	465	465	465														
			0	0	0		0	0	0	0	0													
<b>DIGRESSÃO</b>																								
5.70 SOMBRA DIG Moscovó	41.584	0	41.584	38.000	3.584	9%	60.181	-18.597	-12.000	-6.597	55%													
	41.584	0	41.584	38.000	3.584	9%	60.181	-18.597	-12.000	-6.597	55%													
<b>OUTROS PROJECTOS</b>			0	0	0	0	0	0	0	0	0													
				0	0		0	0	0	0	0													
Total 3º Trimestre	86.924	24.281	111.205	102.960	8.245	8%	71.977	39.228,32	40.660	-1.432	-4%													
Total 2º Trimestre	224.229	75.035	299.264	321.810	-22.546	-7%	103.390	195.874	237.010	-41.136	-17%													
Total 1º Trimestre	192.085	45.925	238.010	263.715	-25.705	-10%	78.624	159.386	201.515	-42.129	-21%													
Total Acumulados	503.239	145.241	648.479	668.485	-40.006	-6%	253.991	394.489	479.185	-84.696	-18%													

Espectáculos (tipologia)	Custos Directos do Espectáculo 3º Trimestre					Desvio					Desvio	
	Custos Externos		Custos Internos			Total Custos Directos Real 3º Trimestre (1)		Total Custos Directos Orçamento 3º Trimestre			Receitas Real 3º Trimestre (2)	Resultado Real (1)-(2)
	Aquisição externa	Projeto & Promoção	Gastos de Produção	Actores	Contratados	Gastos Administrativo s		Valor	%	Próprias Real 3º Trimestre (2)	Valor	%
<b>PRODUÇÃO PRÓPRIA</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
						0	0	0	0	0	0	0
						0	0	0	0	0	0	0
<b>CO-PRODUÇÃO</b>	42.762	16.703	45.253	0	0	104.717	100.174	4.543	5%	11.141	93.576	90.374
3.78 A VISITA DA VELHA SENHORA	14.822	6.253	16.057	0	0	37.132	37.155	-23	0%	6.086	31.044	30.155
3.79 MOSTRA JOVEM X5				0	0	0	63.018	-63.018	-100%	0	0	60.218
3.86 Dança no TNSJ (ZOO +SALTO)	27.940	10.450	29.195			67.585	67.585			5.052	62.533	0
<b>ACOLHIMENTO</b>	2.579	7.578	19.140	0	0	29.296	70.324	-41.028	-58%	655	28.641	67.824
4.76 XIV FESTIVAL DA FÁBRICA x 6	1.542	5.418	11.298	0	0	18.258	43.276	-25.018	-58%	0	18.258	43.276
4.77 EXERCÍCIO ESAP	870	1.614	3.821	0	0	6.306	19.951	-13.646	-68%	655	5.651	17.451
4.78 ENCONTRO DE CENOGRAFIA - Debate	167	80	3.456	0	0	3.703	7.097	-3.394	-48%	3.703	7.097	-3.394
4.84 CORPO CASA RUA	0	465	565			1.030		1.030		0	1.030	0
						0	0	0		0	0	0
<b>DIGRESSÃO</b>	41.584	0	34.797	21.486	0	97.866	62.291	35.575	57%	60.181	37.685	12.291
5.70 SOMBRA DIG Moscovo	41.584	0	34.797	21.486		97.866	62.291	35.575	57%	60.181	37.685	12.291
<b>OUTROS PROJECTOS</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Totalis 3º Trimestre	86.924	24.281	99.189	21.486	0	231.880	232.789	-909	0%	71.976,62	159.903	170.489
Totalis 2º Trimestre	224.229	75.035	414.462	2.019	0	715.746	786.978	-71.233	-9%	103.390,35	612.555	702.478
Totalis 1º Trimestre	192.085	45.925	187.163	84.661	0	509.833	518.039	-8.206	-2%	78.624	431.210	455.839
Totalis Acumulados	503.239	145.241	700.814	108.166	0	1.457.458,67	1.537.806	-80.348	-5%	253.991	1.203.468	1.328.806

Custos de Produção Variáveis	Real 3º Trim	Orçamento Trim	3º	Desvio		Orçamento Anual 2013
				Valor	%	
				2013		
PRODUÇÃO PRÓPRIA	0	0	0	0		167.660
2.70 LEITURAS NO MOSTEIRO				0		2.000
2.71 SOMBRAIS				0		25.875
2.72 SOLOS x 5				0		57.860
2.73 TURISMO INFINITO				0		33.305
2.74 GERTRUDE				0		41.085
2.75 FERNANDA ALVES - exposição				0		7.535
2.76 DIA MUNDIAL DO TEATRO				0		0
CO-PRODUÇÃO	48.324	44.755	3.569	8%		384.914
3.70 QUANTO MUITO, O MINIMOS DOS MINIMOS				0		24.585
3.71 JIM				0		35.635
3.72 ILHAS				0		25.175
3.73 PAISAGENS PROPÍCIAS				0		11.005
3.74 A CONTROVÉRSIA DE VALLADOLID				0		14.185
3.75 O PÚBLICO VAI AO TEATRO				0		3.065
3.76 A ESTALAJADEIRA				0		42.275
3.77 FERNANDA				0		23.725
3.78 A VISITA DA VELHA SENHORA	14.987	7.700	7.287	95%		7.700
3.79 MOSTRA JOVEM X 5	0	37.055	-37.055	-100%		37.055
3.80 VIOLÊNCIA - FETICHE DO HOMEM BOM				0		19.585
3.81 DIAS FELIZES				0		38.279
3.82 FICHEIROS SECRETO				0		20.150
3.83 LAB+CONF O Filho de Mil Homens				0		2.075
3.84 MÚSICA PARA DANÇA				0		18.215
3.85 ROSENCRANTZ E GUILDENSTERN				0		62.205
3.86 Dança no TNSJ (ZOO +SALTO)	33.337		33.337			
ACOLHIMENTO	9.501	7.905	1.596	20%		54.255
4.70 TEATRO E COMUNIDADE - Mostra de Documentários				0		1.215
4.71 MADALENA				0		3.285
4.72 FAYRE QUEEN				0		1.805
4.73 GIL VICENTE NA HORTA				0		1.605
4.74 TEATRO DO BRASIL (Ano do Brasil) X 10				0		1.775
4.75 XXXVI FITEI X 5				0		2.425
4.76 XIV FESTIVAL DA FÁBRICA X 6	6.960	4.765	2.195	46%		4.765
4.77 EXERCÍCIO ESPA	1.830	2.525	-695	-28%		2.525
4.78 ENCONTRO DE CENOGRAFIA - Debate	247	615	-368	-60%		615
4.79 FIMP x 4				0		2.830
4.80 PROJECTO MUSICAL - Título Provisório				0		6.105
4.81 VOLTADOS PARA O MUNDO, ALICE				0		25.305
4.82 DESASTRE DO AMOR				0		0
4.83 DURA DITA DURA				0		0
4.84 CORPO CASA RUA	465		465			0
DIGRESSÕES	-18.597	-12.000	-6.597	55%		5.400
5.70 SOMBRAIS Dig Moscovo	-18.597	-12.000	-6.597	55%		-12.000
5.71 TURISMO INFINITO Dig Lisboa			0			-1.800
5.72 CASAS PARDAS Dig Lisboa			0			-2.300
5.73 ALMA Dig Viseu e Lisboa			0			20.500
5.74 ATEM LE SOUFFLE Dig Internacional			0			100
5.75 JIM Dig Nacional			0			100
5.76 ILHAS Dig Nacional			0			100
5.77 O DOENTE IMAGINÁRIO Dig Nacional			0			100
5.78 DIZ-LHE QUE NÃO FALAREI... Dig Nacional			0			100
5.79 JURAMENTOS INDISCRETOS Dig Nacional			0			100
5.80 VIOLÊNCIA FETICHE DO HOMEM BOM Dig Nacional			0			100
5.81 MÚSICA PARA DANÇA Dig Nacional			0			100
5.82 A ESTALAJADEIRA Dig Nacional			0			100
5.83 PORTO SÃO BENTO Dig Nacional			0			0
Outros Projectos	0	0	0			

Sub-Total (1)	39.228	40.660	-1.432	-4%	612.229	
Custos Fixos de Estrutura	Real 3º Trim	Orçamento Trim	3º	Desvio		Orçamento Anual 2013
				Valor	%	
				2013		
Gastos de Produção	225.605	225.605	0	0%		1.538.947
Gastos Promoção e Divulgação	186.511	186.511	0	0%		768.314
Gastos Administrativos e Funcionamento	331.042	331.042	0	0%		1.311.970
Sub-Total (2)	743.158,11	743.158	0	0%		3.619.231
Correcção das imputações efecto fecho(3)	-38.483,37	-38.483	0	0%		0
Total Geral (1+2+3)	743.903	745.335	-1.432	0%		4.231.460
Total Corrigido 3º Trimestre	743.903	745.335	-1.432	0%		4.231.460
Total Corrigido 2º Trimestre	1.273.675	1.314.811	-41.136	-3%		4.231.460
Total Corrigido 1º Trimestre	1.054.376	1.096.504	-42.129	-4%		4.231.460
Total Corrigido Acumulado	3.071.954,23	3.156.651	-84.696	-3%		4.231.460

Naturezas analíticas	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Real 3º Trim	Orcamento 3º Trim	Desvio 3º Trim	Real Acumulado	Orcamento Acumulado	2013		Desvio Acumulado	Valor	%	Orçamento Anual 2013
221 - Custos com o Pessoal Próprio	281.347	276.980	282.214	282.398	-184	840.541	850.384	-9.842	-1%	1.133.428			
221 - Custos Pessoal Próprio (Atores)	86.680	17.688	9.195	19.067	-9.872	113.564	119.725	-6.161	-5%	180.471			
213 - Consumíveis	3.718	3.786	3.330	2.660	670	10.835	11.395	-560	-5%	15.740			
224 - Direitos de Autor	0	2.229	0	0	0	2.229	0	2.229	0	2.229			0
225 - Autores e Criativos	4.862	0	0	476	0	4.862	0	4.862	0	4.862			0
226 - Contratos C/Companhias	0	0	0	0	0	476	476	0	476	476			0
227 - Atores	831		0	0	0	831	0	831	0	831			0
228 - Técnicos	22	1.480	1.620	0	1.620	3.122	0	3.122	0	3.122			0
231 - Aluguer de Equipamento	311	92	0	92	92	404	0	404	0	404			0
233 - Conservação e Reparação	3.096	2.337	3.801	2.000	1.801	9.235	7.300	1.935	27%	9.150			
237 - Deslocações e estadias	2.178	5.854	1.597	830	767	9.630	3.620	6.010	166%	5.250			
238 - Transporte Material e Cargas	185	38		200	-200	223	400	-177	-44%	1.000			
292 - Gastos de Produção				0	0	0	0	0	0	0			0
411 - Electricidade	1.893	3.775	813	2.190	-1.377	6.481	6.610	-129	-2%	8.900			
412 - Combustíveis	60	0	83	40	43	143	120	23	19%	160			
413 - Água	117	118	202	195	7	437	585	-148	-25%	780			
414 - Outros Fluidos	0	0	0	0	0	0	300	-300	-100%	300			
415 - Ferramentas e utensílios	1.276	1.604	1.460	1.150	310	4.341	7.300	-2.959	-41%	9.400			
416 - Livros e documentação Técnica	0	0	0	140	-140	0	520	-520	-100%	610			
417 - Material de Escritório	826	710	342	710	-368	1.878	2.215	-337	-15%	2.950			
418 - Artigos para Oferta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			0
419 - Rendas	10.500	10.500	10.500	10.836	-336	31.500	32.508	-1.008	-3%	43.344			
420 - Despesas de Representação	84	97	100	-100	181	400	-219	-55%	-55%	550			
421 - Comunicações (Telefones e CTI)			0	0	0	0	0	0	0	0			0
427 - Limpeza, Higiene e Conforto	878	675	450	225	1.553	1.525	28	2%	2.200				
428 - Vigilância e Segurança	-478	228	228	0	-23	684	-707	-103%	-103%	912			
429 - Trabalhos especializados	1.283	1.722	1.316	1.900	-584	4.321	3.900	421	11%	4.500			
430 - Outros Fornecimentos de Bens e Serviços	1.522	456	414	1.750	-1.336	2.392	6.600	-4.208	-64%	8.450			
512 - Amortizações	27.170	26.842	20.867	25.581	-4.715	74.878	85.271	-10.392	-12%	110.852			
299 - Acréscimo de Gastos de Produção	32.983	23.548	-88.893	-126.821	37.928	-32.362	20.855	-53.216	-255%	0			
Sub Total	461.034	380.306	250.334	225.605	24.729	1.091.673	1.162.216	-70.542	-6%	1.538.947			
391 - Comp. nos gastos comuns Produção	110.421	110.454	108.874	108.874	0	329.748	329.748	0	0%	440.105			
392 - Comp. nos gastos Gerais comuns	-110.421	-110.454	-108.874	-108.874	0	-329.748	-329.748	0	0%	-440.105			
393 - Gastos Incorporados nas secções principais													
Sub Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			0
Totais	-461.034	-380.306	-250.334	-225.605	-24.729	-1.091.673	-1.162.216	70.542	-6%	-1.538.947			
	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			0

Naturezas analíticas	2013						Desvio Acumulado	Orgamento Anual 2013
	Real 1º Trimestre	Real 2º Trimestre	Real 3º Trimestre	Orçamento 3º Trimestre	Desvio 3º Trimestre	Real Acumulado		
221 - Custos com o Pessoal Próprio	128.426	125.493	124.005	123.375	630	377.924	373.974	3.949 1% 497.600
221 - Custos Pessoal Próprio Especialização					0 0	0 0	-3.974	0 0
212 - Materiais de Promoção e Divulgação					0 0	0 0	-697	0 0
213 - Consumíveis	41	25	16	41	175	-134	-77%	225
224 - Direitos de Autor	0	0	0	3.892	3.892	0 0	0 0	
225 - Autores e Criativos	2.704	3.081	1.209	1.750	-541	6.993	8.500	-1.507 -18% 12.200
228 - Técnicos	2.637	4.128	2.532	4.000	-1.468	9.297	14.200	-4.903 -35% 19.400
233 - Conservação e Reparação				0 0	0 0	0 0	0 0	
234 - Promoção e Divulgação (Público)	59.144	64.211	40.607	23.730	16.877	163.962	132.575	31.387 24% 179.699
235 - Assistentes de Sala	5.940	9.680	2.960	3.560	-600	18.880	22.040	-3.460 -16% 29.840
236 - Recepção e Caterings	2.908	1.014	875	1.100	-225	4.797	5.350	-553 -10% 6.365
237 - Deslocações e estadias	612	317	1.196	1.550	-354	2.125	5.900	-3.775 -64% 7.900
238 - Transporte, Material e Cargas	181	25	160	0	160	366	0	366
239 - Designer Gráfico	9.737	9.737	9.737	9.315	422	29.211	27.945	1.266 5% 37.260
240 - Fotógrafo	8.672	8.672	8.752	9.300	-749	26.095	29.500	-3.406 -12% 35.500
241 - Tradutor	637	110	246	1.150	-904	993	5.075	-4.082 -80% 6.625
242 - Assessor de Imprensa				0 0	0 0	0 0	0 0	
253 - Merchandising	110			4.500	4.500	110	9.000	-8.890 -99% 9.000
411 - Electricidade				0 0	0 0	0 0	0 0	
412 - Combustíveis				0 0	0 0	0 0	0 0	
413 - Água				0 0	0 0	0 0	0 0	
414 - Outros Fluidos	133	52	0	0	186	100	86	86% 200
415 - Ferramentas e utensílios	0		0	0	0 0	0 0	0 0	
416 - Livros e documentação Técnica	1.991	562	427	400	27	2.979	3.900	-921 -24% 4.500
417 - Material de Escritório	1.166	627	420	900	-480	2.213	3.425	-1.212 -35% 4.450
418 - Artigos para Oferta			0	0	0 0	100	-100	-100% 200
419 - Rendas			0	0	0 0	0 0	0 0	
420 - Despesas de Representação			375	-375	0	1.250	-1.250	-100% 1.650
421 - Comunicações Telefones e CTT	8.194	779	5.463	3.120	2.333	14.426	9.310	5.116 55% 12.050
422 - Seguros	134	434	434	434	568	0	568	
424 - Honorários Outros	450	1.905	1.010	2.450	-1.440	3.365	6.550	-3.185 -49% 9.550
426 - Publicidade Institucional	4.338	6.792	3.082	10.000	-6.918	14.211	45.000	-30.789 -68% 50.000
429 - Trabalhos especializados	3.567	4.452	5.735	4.544	1.191	13.754	18.410	-4.656 -25% 22.524
430 - Outros Fornecimentos de Bens e	2.335	1.827	3.354	6.055	-2.701	7.517	15.955	-8.438 -53% 19.325
511 - Impostos e Taxes			0	0	0 0	0 0	0 0	
512 - Amortizações	1.064	742	608	3.907	-3.299	2.415	13.023	-10.609 -81% 16.930
<b>Sub Total</b>	<b>248.970</b>	<b>244.205</b>	<b>212.843</b>	<b>215.306</b>	<b>-2.463</b>	<b>706.018</b>	<b>751.258</b>	<b>-45.240 -6% 985.993</b>
329 - Serviços de Produção Incorporados				0 0	0 0	0 0	0 0	0 0
391 - Comp. nos gastos comuns Produção				0 0	0 0	0 0	0 0	0 0
731 - Custos Imputados	-58.722	-60.765	-29.492	-28.795	-697	-148.979	-161.470	12.491 -8% -217.679
324 - Spfs - Som				0 0	0 0	0 0	0 0	0 0
<b>Sub Total</b>	<b>-58.722</b>	<b>-60.765</b>	<b>-29.492</b>	<b>-28.795</b>	<b>-697</b>	<b>-148.979</b>	<b>-161.470</b>	<b>12.491 -8% -217.679</b>
<b>Total</b>	<b>190.248</b>	<b>183.440</b>	<b>183.351</b>	<b>186.511</b>	<b>-3.160</b>	<b>557.039</b>	<b>589.788</b>	<b>-32.749 -6% 768.314</b>

Naturezas analíticas	2013						Desvio Acumulado	Valor	%	Orgâmetro Anual 2013
	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Real 3º Trim	Orçamento 3º Trim	Desvio 3º Trim	Real Acumulado				
221 - Custos com o Pessoal Próprio	132.283	132.848	130.111	135.028	-4.916	395.242	406.094	-10.852	-3%	542.501
221 - Custos Pessoal Próprio Especialização				0	0	0	0	0	0	
213 - Consumíveis	2.678	1.708	505	1.250	-745	4.891	9.450	4.559	-48%	12.300
224 - Direitos de Autor	75			0	75			75		
228 - Técnicos				0	0		0	0	0	
231 - Aluguer de Equipamento	15.852	12.823	8.737	14.370	-5.633	37.412	42.900	-5.488	-13%	52.620
233 - Conservação e Reparação	5.358	4.980	4.673	4.970	-297	15.011	15.720	-709	-5%	21.020
236 - Recepção e Caterings				0	0		0	0	0	
237 - Deslocações e estadias										
238 - Transporte Material e Cargas	6.696	2.408	2.729	3.350	-621	11.833	16.000	-4.167	-26%	19.850
411 - Electricidade	41.351	47.728	37.108	40.800	-3.692	126.187	128.600	-2.413	-2%	173.600
412 - Combustíveis	2.487	1.627	2.056	2.500	-444	6.170	8.750	-2.580	-29%	11.750
413 - Água	2.070	1.930	3.137	3.000	137	7.137	9.110	-1.973	-22%	12.190
414 - Outros Fluidos	3.883	4.270	-234	740	974	7.918	5.320	2.598	49%	7.460
415 - Ferramentas e utensílios	39			200	-200	39	1.400	-1.361	-97%	2.000
416 - Livros e documentação Técnica	502	171	306	350	-44	980	1.850	-870	-47%	2.250
417 - Material de Escritório	349	996	127	510	-383	1.473	1.750	-277	-16%	2.210
419 - Rendas	2.796	1.654		2.892	-2.892	4.450	8.612	-4.162	-48%	11.504
420 - Despesas de Representação	2.026	684	1.564	2.550	-986	4.275	8.050	-3.775	-47%	10.850
421 - Comunicações (Telefones e CTT)	8.353	11.386	11.832	11.950	-118	31.571	42.150	-10.579	-25%	54.650
422 - Seguros	120			0	0	120	0	120	0	500
423 - Contencioso e Notariado				0	0		0	0	0	
424 - Honorários Outros				0	0		0	0	0	
427 - Limpeza, Higiene & Conforto	19.678	20.792	20.521	21.650	-1.129	60.992	64.000	-3.008	-5%	84.700
428 - Vigilância e Segurança	19.095	28.855	27.873	25.800	2.073	75.824	77.400	-1.576	-2%	103.550
429 - Trabalhos especializados	21.396	24.756	22.504	43.566	-21.062	68.656	96.492	-27.836	-29%	125.002
430 - Outros Fornecimentos de Bens e Serviços	17.704	3.327	2.469	6.705	-4.236	23.501	28.770	-5.269	-18%	35.510
511 - Impostos e Taxas				2.400	0	2.400	2.585	-185	-7%	12.585
512 - Amortizações	20.201	22.060	22.613	24.512	-1.898	64.874	60.706	4.168	7%	85.218
<b>Sub Total (1)</b>	<b>325.044</b>	<b>325.310</b>	<b>301.131</b>	<b>347.042</b>	<b>-45.911</b>	<b>951.485</b>	<b>1.037.909</b>	<b>-86.424</b>	<b>-8%</b>	<b>1.386.970</b>
254 - Cedência de Espaços	8.190	-16.145	23.990	-16.000	-7.990	-48.325	-55.000	6.675	-12%	-75.000
<b>Sub Total (2)</b>	<b>316.854</b>	<b>309.165</b>	<b>277.141</b>	<b>331.042</b>	<b>-53.901</b>	<b>903.160</b>	<b>992.909</b>	<b>-79.749</b>	<b>-8%</b>	<b>1.311.970</b>
311 - Spis - Guarda - Roupa				0	0		0	0	0	
312 - Spis - Adereços				0	0		0	0	0	
313 - Spis - Cenografia				0	0		0	0	0	
314 - Spis - Manutenção	41.946	45.616	31.317	31.317	118.880			118.880		
316 - Spis - Limpeza	4.613	4.046	4.511	4.511	13.169			13.169		
321 - Spis - Cena				0	0		0	0	0	
322 - Spis - Maquinaria				0	0		0	0	0	
323 - Spis - Luz				0	0		0	0	0	
324 - Spis - Som				0	0		0	0	0	
325 - Spis - Vídeo				0	0		0	0	0	
329 - Serviços de Produção Incorporados				38.225	-38.225	0	135.533	-135.533	-100%	191.689
733 - Custos Administrativos Imputados				0	0	0	0	0	0	0
<b>Sub Total</b>	<b>46.559</b>	<b>49.662</b>	<b>35.828</b>	<b>38.225</b>	<b>-2.398</b>	<b>132.049</b>	<b>135.533</b>	<b>-3.474</b>	<b>-3%</b>	<b>191.689</b>
<b>Totais</b>	<b>363.413</b>	<b>358.827</b>	<b>312.969</b>	<b>369.268</b>	<b>-56.299</b>	<b>1.035.209</b>	<b>1.118.432</b>	<b>-83.223</b>	<b>-7%</b>	<b>1.503.659</b>

Espectáculo	Custos Directos do Espectáculo 3º Trimestre						2013			Desvio	
	Custos Externos		Custos Internos				Real 3º Trimestre	Orçamento Trimestre 3º	Valor		
	Aquisição externa	Projeto & Promoção	Gastos de Produção	Gastos Administrativos	Atores Contratados						
<b>PRODUÇÃO PRÓPRIA</b>											
<b>2.70 LEITURAS NO MOSTEIRO</b>	429	158	0	0	0	0	587	1.700	-1.113	-65%	
	429	158					587	1.700	-1.113		
<b>CO-PRODUÇÃO</b>											
<b>3.79 CORRENTE ALTERNA / MOSTRA JOVEM X</b>	22.097	6.478	23.601		0	5.214	272.753	0	272.753		
<b>3.80 VIOLENCIA - FETICHE DO HOMEM BOM</b>	6.845						52.177		52.177		
<b>3.81 DIAS FELIZES</b>	19.048	923	11.546			5.214	6.845		6.845		
<b>3.82 FICHEIROS SECRETOSS</b>	12.015						36.731		36.731		
<b>3.84 MÚSICA PARA DANÇA</b>	13.500						12.015		12.015		
<b>3.87 OS NEGÓCIOS DO SR: JÚLIO CÉSAR</b>	28.646	6.892	115.948				13.500		13.500		
							151.485		151.485		
<b>ACOLHIMENTO</b>											
<b>4.79 FIMP x 4</b>	18.128	3.697	963	0	0	0	22.788	4.835	17.953	371%	
		920					920	4.630	-3.710	-80%	
<b>4.80 PROJECITO MUSICAL - Título Provisório</b>							525	205	320	156%	
<b>4.81 VOLTADOS PARA O MUNDO, ALICE</b>	15.030						15.030		15.030		
<b>4.86 COMERA LÍNGUA</b>	3.000						3.000		3.000		
<b>4.88 BORIS YELTSIN</b>		2.473	95				2.568		2.568		
<b>4.89 DIA MUNDIAL DA MÚSICA</b>	98	304	343				745		745		
							0		0		
<b>DIGRESÃO</b>											
<b>Outros Projectos</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
<b>Total</b>	120.709	18.148	152.057	0	5.214	296.128	6.535	289.593	4431%		
Gastos de Produção a Suportar		-40.818				-40.818			-40.818		
Total corrigido 3º trimestre	120.709	18.148	111.240	0	5.214	255.310	6.535	248.775	3407%		
Total corrigido 2º trimestre	98.175	12.197	-83.959	0	17.688	44.101	3.100	41.001	1323%		
Total corrigido 1º Trimestre	195.402	21.647	41.096	0	2.019	260.163	201.280	58.883	29%		

Rubricas SNC	2013							Orçamento Acumulado	Desvio acumulado	Valor	%	Orçamento Anual 2013
	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Real 3º Trim	Orcamento 3º Trim	Desvio 3º Trim	Real Acumulado	Orçamento Acumulado					
62.2.1 - Trabalhos Especializados	229.939	99.610	109.325	88.510	20.815	438.874	453.152	-14.278	-3%	551.491		
62.2.2 - Publicidade e Propaganda	61.128	69.943	43.495	33.730	9.765	174.566	177.575	-3.009	-2%	229.699		
62.2.3 - Vigilância e Segurança	19.323	29.083	28.101	26.028	2.073	76.506	78.084	-1.578	-2%	104.462		
62.2.4 - Honorários	83.986	80.388	44.001	51.225	-7.224	208.375	175.710	32.665	19%	251.475		
62.2.6- Conservação e Reparação	8.454	7.317	8.474	6.970	1.504	24.246	23.020	1.226	5%	30.170		
62.3.1 - Ferramentas e Utensílios	1.315	1.781	1.460	1.350	110	4.557	8.700	-4.143	-48%	11.400		
62.3.2 - Livros e documentação técnica	2.493	733	733	890	-157	3.959	6.270	-2.311	-37%	7.360		
62.3.3 - Material de Escritório	52	16	0	2.120	-2.120	68	7.390	-7.322	-99%	9.610		
62.3.4 - Artigos para oferta	0	0	0	0	0	0	100	-100	-100%	200		
62.4.1 - Electricidade	43.244	51.503	36.431	42.990	-6.559	131.178	135.210	-4.032	-3%	182.500		
62.4.2 - Combustíveis	3.055	2.285	2.139	2.540	-401	7.480	8.870	-1.390	-16%	11.910		
62.4.3 - Água	2.188	2.048	3.340	3.195	145	7.575	9.695	-2.120	-22%	12.970		
62.4.8 - Outros Fluidos	4.016	4.322	-234	740	-974	8.104	5.720	2.384	42%	7.960		
62.5.1 - Deslocações e Estadias	59.065	21.653	11.590	16.730	-5.140	92.308	128.625	-36.317	-28%	159.205		
62.5.3 - Transportes de mercadorias	8.481	1.215	850	5.050	-4.200	10.546	31.200	-20.654	-66%	42.350		
62.6.1 - Rendas e Alugueres	29.293	24.566	19.329	28.098	-8.769	73.189	84.020	-10.831	-13%	107.468		
62.6.2 - Comunicações	16.547	12.165	17.480	15.070	2.410	46.192	51.460	-5.268	-10%	66.700		
62.6.3 - Seguros	415	1.580	1.092	3.000	-1.908	3.087	3.000	87	3%	3.500		
62.6.4 - Royalties direitos de autor	5.173	3.464	0	0	0	8.637	0	8.637	0	0		
62.6.5 - Contenciosos e Notariado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
62.6.6 - Despesas de representação	1.647	830	2.161	3.025	-864	4.637	9.700	-5.063	-52%	13.050		
62.6.7 - Limpeza Higiene e Conforto	20.556	20.792	21.196	22.100	-904	62.545	65.525	-2.980	-5%	86.900		
62.6.8 - Outros Serviços	35.425	16.922	19.010	25.145	-6.135	71.356	89.290	-17.934	-20%	110.495		
<b>TOTAL</b>	<b>635.795</b>	<b>452.215</b>	<b>369.974</b>	<b>378.506</b>	<b>-8.532</b>	<b>1.457.985</b>	<b>1.552.316</b>	<b>-94.331</b>	<b>-6%</b>	<b>2.000.875</b>		

**Centro Custo**
**Nome**
**Local**
**Espetáculos Cancelados**
**TURISMO INFINITO**
**TURISMO INFINITO Dig Lisboa**
**Dig. Nacional**
**Saldo Verificado 3º Trimestre**
**(1) Total Espetáculos Cancelados**
**Espetáculos Novos**
**Dia Mundial do Teatro**
**TNSJ**
**Dança no TNSJ**
**TNSJ**
**OS DESASTRES DO AMOR**
**TNSJ**
**Dura dita Dura**
**TNSJ - Salão Nobre**
**Corpo Casa Rua**
**Metro**
**Workshop Univ. Sénior**
**TNSJ**
**Dias Felizes Dig. Lisboa**
**Dig. Nacional**
**Comer a Língua**
**TNSJ**
**Negócios do Sr. Júlio César**
**TNSJ**
**Dias Felizes Dig. Braga**
**Dig. Nacional**
**Dias Felizes Dig. Almada**
**Dig. Nacional**
**Em direção aos Céus**
**TNSJ**
**Boris Yeltsin**
**TNSJ**
**Dia Mundial da Música**
**Mosteiro**
**Outubro**
**Mapa resumo das alterações à programação**
**Período em Cena**
**Aquisição Externa**
**Custo de Produção**
**Divulgação**
**Custo Promocão e**
**Custos Totais**
**Receitas**
**Resultado Por**
**Espetáculo**
**TURISMO INFINITO**
**Dig. Nacional**
**Novembro**
**Março**
**-35.000**
**-22.000**
**-8.305**
**-43.305**
**-1.200**
**-23.200**
**0**
**0**
**-16.230**
**-18.520**
**44.791**
**0**
**0**
**-59.291**
**-25.735**
**-85.025**
**9.791**
**-94.816**
**(2) Total Novos Espetáculos**
**(3)=(1)-(2) Saldo para programação**
**203.500**
**50.855**
**254.355**
**111.000**
**143.355**
**144.209**
**25.121**
**169.330**
**120.791**
**48.539**

TEATRO  
NACIONAL  
SÃO JOÃO  
E.P.E.*Instrumentos Previsionais de Gestão SNC \* 3º Trimestre 2013*

Designação	Mapa Anexo
Balanço Comparativo	5.1
Demonstração de Resultados por Natureza	5.2
Demonstração de Resultados por Funções	5.3
Fluxos de Caixa	5.4

(Valores expressos em EUROS)

Balanço _SNC	2013					Desvio		Orçamento Anual 2013
	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Real 3º Trim	Orçamento 3º Trim	Valor	%		
<b>Activo</b>								
<b>Activo não corrente</b>								
Activos fixos tangíveis	872.561	869.185	1.020.793	1.538.924	-518.131	-34%	1.491.199	
Activos intangíveis	6.240	6.560	8.241	4.888	3.353	69%	4.113	0
<b>Activo corrente</b>								
Inventários	279.567	62.497	274.065	416.194	-142.128	-34%	252.112	0
Clientes	9.249	32.410	10.450	0	10.450			0
Adiantamentos a fornecedores								0
Estado e outros entes públicos								0
Accionistas / sócios								0
Outras contas a receber								0
Ind Compensatórias	956.057	0	0	0	0			0
Outras	3.963	3.653	3.653	3.653	3.653			0
Diferimentos	900	900	900	900	900			0
Caixa e depósitos bancários	1.030.745	1.047.626	1.053.548	295.469	758.079	257%	316.618	
<b>Total do activo</b>	<b>3.159.283</b>	<b>2.022.831</b>	<b>2.371.650</b>	<b>2.255.474</b>	<b>116.176</b>	<b>5%</b>	<b>2.064.042</b>	
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>								
<b>Capital próprio</b>								
Capital realizado	2.500.000	2.500.000	2.500.000	2.500.000	0	0%	2.500.000	
Outras reservas	505.075	505.075	505.075	1.116.305	-611.230	-55%	1.116.305	
Resultados transitados	-2.103.571	-2.103.571	-2.103.571	-2.115.385	11.814	-1%	-2.115.385	
Resultado líquido do período	66.435	184.653	271.002	0	271.002			0
<b>Total do capital próprio</b>	<b>967.939</b>	<b>1.086.157</b>	<b>1.172.506</b>	<b>1.500.920</b>	<b>-328.414</b>	<b>-22%</b>	<b>1.500.920</b>	
<b>Passivo</b>								
<b>Passivo não corrente</b>								
<b>Passivo corrente</b>								
Fornecedores C/C	232.374	96.248	114.244	95.916	18.328	19%	115.890	
Adiantamentos de clientes								
Estado e outros entes públicos	96.888	85.692	79.005	80.000	-995	-1%	80.000	
Financiamentos obtidos	846.068	0	0	0	0			
Outras contas a pagar								
Fornecedores Imobilizado	5.716	39.495	3.535	5.000	-1.465	-29%	2.000	
Outras	359.346	372.925	346.463	350.000	-3.537	-1%	350.000	
Diferimentos	650.952	342.314	655.898	223.639	432.259	193%	15.232	
<b>Total do passivo</b>	<b>2.191.343</b>	<b>936.674</b>	<b>1.199.145</b>	<b>754.555</b>	<b>444.590</b>	<b>59%</b>	<b>563.123</b>	
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>3.159.283</b>	<b>2.022.831</b>	<b>2.371.650</b>	<b>2.255.474</b>	<b>116.176</b>	<b>5%</b>	<b>2.064.042</b>	

Controlo: Total do Activo – (C'P + Passivo + Interesses minoritários)

	0	0	0	0	0	0	0
--	---	---	---	---	---	---	---

	2013						Desvio Acumulado Valor	Desvio Acumulado %/_	Orgamento Anual 2013
	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Real 3º Trim	Orcamento 3º Trim	Desvio 3º Trim Valor	Orcamento Acumulado 3º Trim			
<b>DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA SNC</b>									
Vendas e serviços prestados	87.413	120.488	96.307	79.300	17.007	304.208	268.200	36.008	13%
Subsídios à exploração	1.054.376	1.273.675	743.903	745.335	-1.432	3.071.954	3.166.651	-84.696	-3%
Variação nos inventários da produção	244.684	-216.063	211.210	172.239	38.970	239.331	51.142	188.689	369%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-4.225	-3.729	-1.753	-1.500	-253	-9.707	-5.500	4.207	-7.500
Fornecimentos e serviços externos	-635.346,17	-452.664	-369.974	-378.506	8.532	-1.457.985	-1.562.316	94.331	-6%
Gastos com o pessoal	-628.962	-553.010	-545.525	-559.868	14.343	-1.727.496	-1.750.177	22.680	-1%
Provisões (Aumentos/Reduções)					0	0	0	0	0
Outros rendimentos e ganhos	-3.070	-836	-3.731	-3.000	0	-7.31	-7.637	-9.000	-15%
Outros gastos e perdas								1.363	0
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>114.870</b>	<b>167.862</b>	<b>130.437</b>	<b>54.000</b>	<b>76.437</b>	<b>413.169</b>	<b>159.000</b>	<b>254.169</b>	<b>160%</b>
Gastos / reversões de depreciação e amortização	-48.434	-49.845	-44.088	-54.000	9.912	-142.167	-159.000	16.833	-11%
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>66.435</b>	<b>118.217</b>	<b>86.349</b>	<b>0</b>	<b>86.349</b>	<b>271.002</b>	<b>0</b>	<b>271.002</b>	<b>12.500</b>
Juros e rendimentos similares obtidos						0	0	0	
Juros e gastos similares suportados						0	0	0	
Imposto sobre o rendimento do período									
<b>Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos), incluído no resultado líquido do período</b>	<b>66.435,27</b>	<b>118.217,28</b>	<b>86.348,99</b>	<b>0</b>	<b>86.349</b>	<b>271.001,54</b>	<b>0</b>	<b>271.002</b>	<b>0</b>

**TNSJ** TNSJ- 3º Trimestre 2013  
Tecnologia  
Nacional  
Sist. Adm.

Anexo IPG-5.3

		2013								
		Real 1º Trim	Real 2º Trim	Real 3º Trim	Real 3º Trim Orçamento	3º Trim	Desvio Trim	Real Acumulado 3º Trim	Orcamento Acumulado 3º Trim	Desvio Acumulado
										%
<b>DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA - SNC</b>										Orçamento Anual 2013
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>										
Recebimentos de clientes	111.211	106.533	119.697	81.100	38.597	337.441	-270.000	67.441	25%	354.000
Pagamentos a fornecedores	-564.833	-588.310	-393.401	-366.753	-26.649	-1.546.544	-1.533.900	47.356	-3%	-2.002.484
Pagamentos ao pessoal	-612.730	-537.976	-540.049	-559.68	-19.819	-1.690.755	-1.750.177	59.421	-3%	-2.354.000
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-1.066.352	-1.019.753	-813.753	-845.521	31.767	-2.899.858	-3.074.077	174.218	-6%	-4.002.484
Outros recebimentos/pagamentos	1.912.115	-16.128	-2.144	0	-2.144	-18.272	-12.585	-5.687	45%	-12.585
Outros recebimentos/pagamentos	-2.584	-475	956.057	99.099	0	2.868.172	2.868.172	0.00	0%	3.824.229
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>	<b>-1.068.936</b>	<b>875.758</b>	<b>239.258</b>	<b>718.766</b>	<b>-479.508</b>	<b>46.081</b>	<b>383.740</b>	<b>-337.659</b>	<b>-38%</b>	<b>408.390</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>										
Pagamentos respeitantes a:										
Activos fixos tangíveis	-22.581	-12.810	-233.336	-795.730	562.394	-268.726	-820.730	552.004	-67%	-824.230
Activos intangíveis										
Investimentos financeiros										
Outros activos										
Recebimentos provenientes de:										
Activos fixos tangíveis										
Activos intangíveis										
Investimentos financeiros										
Outros activos										
Subsídios ao investimento										
Juros e rendimentos similares										
Dividendos										
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>	<b>-22.581</b>	<b>-12.810</b>	<b>-233.336</b>	<b>-795.730</b>	<b>562.394</b>	<b>-268.726</b>	<b>-820.730</b>	<b>552.004</b>	<b>-67%</b>	<b>-824.230</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>										
Recebimentos provenientes de:										
Financiamentos obtidos	846.068	0	0	0	0	846.068	0	846.068		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio					0	0	0	0		
Cobertura de prejuízos										
Doações										
Outras operações de financiamento										
Pagamentos respeitantes a:										
Financiamentos obtidos										
Juros e gastos similares										
Dividendos										
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio										
Outras operações de financiamento										
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>	<b>846.068</b>	<b>-846.068</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-222.645</b>	<b>-436.990</b>	<b>0</b>	<b>-49%</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)</b>	<b>-245.448</b>	<b>16.881</b>	<b>5.923</b>	<b>-76.964</b>	<b>32.886</b>	<b>-222.645</b>	<b>-436.990</b>	<b>214.345</b>	<b>0</b>	<b>-415.840</b>
Efeito das diferenças de câmbio	1.276.193	1.030.745	1.047.626	372.432	675.193	1.276.193	732.459	543.734	74%	732.459
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.030.745	1.047.626	1.053.548	295.469	758.079	1.053.548	295.469	758.079	257%	316.618

**RELATÓRIO SOBRE A FISCALIZAÇÃO EFECTUADA  
3º Trimestre do Exercício de 2013**

Ex.mo Conselho de Administração do  
**Teatro Nacional de São João, E.P.E.**  
PORTO

**1.** Nos termos do artigo 19.º, n.º 3 dos Estatutos, emitimos, na qualidade de Revisor Oficial de Contas dessa Entidade, o presente relatório sobre a fiscalização efectuada em relação ao 3.º trimestre do exercício de 2013.

**2.** No âmbito das funções para as quais fomos designados, por despacho conjunto de 13 de Julho de 2007 do Senhor Ministro de Estado e das Finanças e da Senhora Ministra da Cultura, para o mandato de 2007 a 2009 e cuja recondução sucessiva se considerou como implícita, mas de que se aguarda ainda publicação de despacho, procedemos à revisão das contas dessa Entidade relativas ao 3º trimestre findo em 30 de Setembro de 2013, de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditória aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias.

O âmbito da nossa intervenção integra o exercício das funções de Fiscal Único, qualidade em que observámos as competências que nos são legal e estatutariamente atribuídas.

**3.** A revisão das contas trimestrais dessa Entidade foi programada e executada numa perspectiva de articulação dos procedimentos de revisão/auditória atinentes à certificação legal das contas, a emitir no final do exercício, com os deveres de fiscalização de natureza legal e estatutária compreendidos no âmbito das nossas funções. Do conjunto das verificações e dos procedimentos que aplicámos destacamos os seguintes:

- (1)** Acompanhamento da actividade e da gestão da Entidade, mediante reuniões e contactos de diversa natureza com a Presidente do Conselho de Administração a quem compete o pelouro da área administrativa e financeira e outros responsáveis, privilegiando os aspectos relacionados com o exercício das nossas funções.
- (2)** Apreciação de situações e dos elementos obtidos sobre a actividade da EPE, quer em função do trabalho desenvolvido ao longo do trimestre, quer através de solicitação das informações e esclarecimentos considerados necessários.
- (3)** Acompanhamento das iniciativas de organização interna e de melhoria dos sistemas de produção de informação de gestão e do seu planeamento e controlo.
- (4)** Verificação da regularidade dos regtos e documentos de suporte e apreciação das políticas contabilísticas adoptadas pela Entidade, do ponto de vista da sua adequação e consistência e da sua divulgação, designadamente no tocante a critérios de mensuração, depreciações, ajustamentos e imparidade de activos, provisões, reconhecimento de créditos e de ganhos, reconhecimento das indemnizações compensatórias, capitalização de gastos, diferimento de rendimentos e de gastos, acréscimos de gastos e rendimentos e outras consideradas relevantes.

- (5) Verificação da conformidade das demonstrações financeiras em 30 de Setembro de 2013, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas e por funções e a Demonstração dos fluxos de caixa, com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte e com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística.
- (6) Verificação da concordância da informação financeira constante do relatório do Conselho de Administração relativo ao trimestre com aquelas demonstrações financeiras.
- (7) Análise da informação financeira divulgada, tendo sido efectuados os testes substantivos que considerámos adequados em função da natureza intercalar dos trabalhos e da materialidade dos valores envolvidos, de que destacamos:
  - a) verificação da extensão do caixa e análise dos procedimentos de controlo associados;
  - b) análise dos saldos pendentes de terceiros (bancos, clientes, fornecedores e outros);
  - c) verificação da situação fiscal, do regular cumprimento das obrigações declarativas, de liquidação e de pagamento;
  - d) análise dos elementos componentes e variações relevantes dos activos e passivos;
  - e) análise e teste dos vários elementos de gastos, réditos, perdas e ganhos registados no exercício, com particular atenção ao seu balanceamento, diferimento e acréscimo;
  - f) avaliação das situações justificativas de ajustamentos por redução ou imparidade de activos e de constituição de provisões.

## **Conclusões**

**4.** Em consequência do trabalho efectuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do trimestre findo em 30 de Setembro de 2013 não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos aplicáveis ou a concordância com a mesma do relatório apresentado pelo Conselho de Administração.

## **Ênfases**

**5.** Sem afectar o teor da conclusão expressa no parágrafo anterior, entendemos chamar a atenção para os aspectos seguintes:

### **5.1 Critério de afectação intercalar dos subsídios**

Para uma mais adequada apreciação dos resultados trimestrais, mantém-se em 2013 o critério de imputação intercalar das receitas provenientes das Indemnizações Compensatórias (IC) e das Contribuições de Mecenato (CM) à conta “Subsídios à Exploração” introduzido em 2010, de forma a que os custos fixos (efectivos e dentro dos limites orçados) passassem a ser cobertos pela margem sobre os custos variáveis líquidos dos espectáculos encerrados, tanto quanto o orçamento global o previsse. Assim, os subsídios passaram a ser imputados como réditos, no final de cada trimestre, de forma a cobrir os gastos de produção variáveis (custos de aquisição externa) deduzidos das receitas directas dos espectáculos fechados, bem como os gastos de estrutura, na base dos respectivos valores orçados.

### **5.2 Espectáculos em curso**

Os custos associados aos espectáculos em curso (em preparação ou ainda em cena) são considerados como um activo (“Produtos e trabalhos em curso”), sendo o resultado do período determinado tendo em conta a sua variação.

Nas contas do exercício findo foi afectada uma verba de 664 mil euros a “Diferimentos – Rendimentos a reconhecer”, fazendo assim transitar para 2013 receitas de subsídios para cobertura quer dos custos registados na rubrica “Espectáculos em Curso”, quer dos compromissos adicionais para completar a execução dos espectáculos em preparação. A totalidade deste valor estava no final do 3.º trimestre já incorporada nos resultados, com excepção do valor a devolver, recebido em excesso em 2012, relacionado com o projecto Odisseia (59 mil euros).

### **5.3 Resultado acumulado do trimestre**

As contas do 3.º trimestre de 2013 apresentam um resultado líquido positivo de 271.002 euros, contra o orçamentado de zero euros, nas bases acima referidas. Este resultado é consequência de um desvio para mais nos ganhos (45 mil euros nas receitas de espectáculos) e pela economia no conjunto dos gastos (redução dos directos em 200 mil euros e dos indirectos em 111 mil euros), parcialmente compensados pela redução das dotações do Estado incorporadas (85 mil euros).

Tal como a Administração refere no seu relatório, prevê-se que estes desvios, resultando fundamentalmente de deslocações temporais da programação e fecho contabilístico dos espectáculos, sejam absorvidos pelas actividades do trimestre subsequente.

Porto, 25 de Outubro de 2013

*carlos teixeira, noé gomes,  
& associado, sroc, lda.*

CARLOS TEIXEIRA, NOÉ GOMES & ASSOCIADO, SROC, LDA. (N.º 28)  
Representada por Noé Gonçalves Gomes (ROC n.º 498)